



mills

Empresa



Certificada

Relatório de Administração 2025

As informações financeiras e operacionais contidas neste documento, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

IDIVERSA B3 IGCX B3 IBRA B3 IGC-NM B3 SMLL B3
ITAG B3 IGCT B3 INDX B3 IGPTW B3 ICO2 B3

Índice

Comentários da Administração	4
Dividendos e Programa de Recompra	6
Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado.....	6
Unidade de Negócios Rental	8
Resultado Rental	8
Formas e Escoramentos	11
Resultado Formas e Escoramentos	11
Itens Não Recorrentes.....	14
EBITDA e EBITDA Ajustado	14
Resultado Financeiro	15
Endividamento	15
Resultado do Exercício	16
Investimentos.....	17
Demonstrativo do Resultado	18
Balanço Patrimonial.....	19
Fluxo de Caixa.....	21
Desempenho das Ações (B3: MILS3).....	22
Governança Corporativa	24
Sustentabilidade	26
Gestão de Pessoas.....	28
Cultura e Propósito	32
Declaração dos Diretores	33
Relacionamento com os Auditores Independentes	33
Eventos subsequentes.....	33

Comentários da Administração

Encerramos 2025 com um desempenho operacional consistente em todas as nossas linhas de negócio. Ao longo do ano, avançamos em receita, expandimos o EBITDA e mantivemos elevada conversão de resultados em caixa, evidenciando a qualidade dos nossos ativos e a solidez do modelo operacional. Crescemos com rentabilidade, preservando disciplina de custos e mantendo foco permanente na geração de retorno sobre o capital investido.

A geração de caixa foi um dos principais destaques do período. A conversão de EBITDA em fluxo de caixa operacional ajustado atingiu 87% no ano, reforçando a resiliência do negócio e nossa forte capacidade de transformar resultados operacionais em liquidez. Essa performance contribuiu para a redução do risco financeiro, o alongamento do perfil da dívida e a otimização da estrutura de capital, mantendo a alavancagem em níveis confortáveis e plenamente alinhados à estratégia de longo prazo.

Seguimos igualmente rigorosos na alocação de capital. O pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures, realizado em dezembro, contribuiu para reduzir o custo financeiro e ampliar nossa flexibilidade para sustentar o crescimento com qualidade e disciplina.

No eixo de crescimento, avançamos de forma qualificada e seletiva. A integração da Next Rental representa um exemplo claro da nossa estratégia de consolidação, baseada na incorporação de ativos premium, complementaridade de portfólio e captura de sinergias operacionais e comerciais. Já observamos progressos relevantes nesse processo, com fortalecimento de iniciativas de *cross-sell* e *upsell*, expansão da base de contratos de longo prazo e aprofundamento do relacionamento com clientes estratégicos. Esses avanços reforçam nossa visão de posicionar a Companhia como um verdadeiro one-stop-shop, oferecendo soluções completas e integradas aos nossos clientes.

Também avançamos de maneira relevante na agenda de eficiência operacional, com destaque para o segmento de Leves. As iniciativas voltadas à produtividade, gestão de frota e peças, combinadas à racionalização de despesas, resultaram em diluição de custos e melhora estrutural das margens, fortalecendo a base para um crescimento sustentável nos próximos ciclos.

Mantivemos ainda um compromisso claro com a geração de valor ao acionista. Em 2025, anunciamos a distribuição de aproximadamente 85% do lucro líquido do exercício, equilibrando a remuneração aos investidores com a manutenção de investimentos em CapEx voltados ao crescimento, à eficiência operacional e ao fortalecimento da competitividade da Companhia. Esse equilíbrio permanece como um dos pilares centrais da nossa gestão financeira.

Para 2026, a Companhia seguirá focada na execução disciplinada de sua estratégia e na captura contínua de eficiências operacionais. Entre as principais frentes estratégicas destacam-se a aceleração das soluções de rebuild e extensão da vida útil de equipamentos, bem como a continuidade das iniciativas voltadas à otimização do custo de peças e ao aumento da produtividade da frota.

Adicionalmente, continuaremos avaliando oportunidades estratégicas de aquisições, ao mesmo tempo em que avançamos na conclusão da integração da Next, o que deverá contribuir para acelerar a expansão nos segmentos de Linha Amarela e Intralogística. A estratégia também contempla a ampliação de contratos de longo prazo, a priorização de setores mais resilientes da economia e a manutenção de uma gestão rigorosa de CapEx e capital de giro.

Seguiremos igualmente comprometidos em ampliar nossa presença nos mercados em que atuamos, fortalecendo o *cross-sell* entre unidades de negócio e ampliando a penetração da locação como solução estrutural para nossos clientes. Nesse contexto, continuaremos investindo na expansão seletiva da frota, na qualidade dos serviços prestados e na digitalização da plataforma comercial, com foco na captura de novas oportunidades de mercado e no aumento da recorrência das receitas.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, parceiros e clientes pela confiança e apoio contínuos. Mesmo em um ambiente de menor ritmo de investimentos, iniciamos 2026 bem-posicionados para seguir executando nossa estratégia e entregando resultados de forma consistente e sustentável.

Sergio Kariya
Presidente da Mills

Dividendos e Programa de Recompra

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, as ações representativas de seu capital social fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, após as deduções previstas em lei, incluindo: (i) constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido; e (ii) eventuais valores destinados à formação de reserva para contingências, bem como a reversão de reservas constituídas em exercícios anteriores. Adicionalmente, parcela do lucro líquido poderá ser retida com base em orçamento de capital ou destinada à constituição de outras reservas estatutárias de lucros, conforme aplicável.

O montante efetivamente distribuído aos acionistas é deliberado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprecia as demonstrações financeiras do exercício, com base na proposta apresentada pela Diretoria e previamente aprovada pelo Conselho de Administração. A AGO é realizada, conforme a legislação societária, nos primeiros quatro meses de cada exercício social. O Estatuto Social também autoriza a realização de distribuições de dividendos intercalares ou intermediários, que podem ser imputados ao dividendo obrigatório.

Ao longo de 2025, a Companhia realizou quatro distribuições intermediárias de proventos, totalizando R\$ 255,1 milhões aprovados referentes ao exercício social de 2025:

- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante total de R\$ 13,6 milhões, referentes ao resultado do primeiro trimestre de 2025. O pagamento foi realizado em 25 de abril de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2025, foi aprovada a distribuição de JCP no montante total de R\$ 48,9 milhões, referentes ao resultado do segundo trimestre de 2025. O pagamento ocorreu em 29 de agosto de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de JCP no montante total de R\$ 42,5 milhões, referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2025. O pagamento foi efetuado em 27 de novembro de 2025, ad referendum da AGO.
- Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 150,0 milhões, relativos ao exercício social de 2025, com pagamento previsto para 30 de abril de 2026, também ad referendum da AGO.

Adicionalmente, em 03 de dezembro de 2024, a Companhia anunciou seu 6º Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, equivalentes a aproximadamente 8,3% do capital social à época do anúncio, após o cancelamento de ações anteriormente aprovado, nos termos da Resolução CVM nº 77/2022. As aquisições podem ser realizadas em bolsa de valores a preços de mercado. O prazo máximo para execução do programa é de 18 meses, com vigência de 04 de dezembro de 2024 até 03 de junho de 2026.

As ações eventualmente adquiridas no âmbito do Programa poderão permanecer em tesouraria, com os seguintes objetivos estratégicos: (i) atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, (ii) ser utilizadas como instrumento em potenciais transações de M&A, ou (iii) ser canceladas, contribuindo para otimização da estrutura de capital e maximização da geração de valor aos acionistas.

Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	2.021,9	1.729,4	16,9%
Receita líquida	1.838,0	1.575,4	16,7%
EBITDA CVM	898,4	741,6	21,1%
Margem EBITDA CVM (%)	48,9%	47,1%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado¹	941,2	760,1	23,8%
Margem EBITDA ajustado ¹ (%)	51,2%	48,3%	2,9 p.p.
Margem EBITDA ajustado ¹ ex-vendas (%)	51,0%	48,9%	2,1 p.p.
Lucro do período	301,2	285,2	5,6%
Margem Líquida (%)	16,4%	18,1%	-1,7 p.p.
ROIC LTM (%)²	19,4%	20,3%	-0,9 p.p.
Fluxo de caixa operacional ajustado ³	785,6	655,7	19,8%
FCO ajustado % EBITDA CVM	87,4%	88,4%	-1,0 p.p.
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	225,0	(337,8)	NA
Alavancagem (x)	1,3x	1,4x	-0,04 p.p.

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.
² Calculado com alíquota caixa.
³ FCO ajustado: desconsidera os juros referente a debêntures, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)
FCF Ajustado: desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

Unidade de Negócios Rental (Leves, Pesados e Intralogística)

Apesar de um ambiente de menor ritmo de investimentos ao longo de 2025, marcado pela desaceleração da atividade econômica e pela postergação de projetos, a unidade de Rental apresentou desempenho resiliente no ano. No segmento de Leves, observou-se recuperação no volume locado, especialmente nas classes de equipamentos de menor porte, movimento que contribuiu para a retomada do crescimento da unidade em relação ao 3T25.

A Companhia segue monitorando de forma ativa as dinâmicas de mercado, preservando sua estratégia de rentabilidade, mesmo diante dos desafios relacionados à alocação de ativos e à gestão da taxa de utilização da frota. Adicionalmente, a Companhia continua avaliando alternativas estratégicas para mitigar potenciais impactos do arrefecimento do mercado, com foco na priorização de contratos de maior duração e estratégia de bundling entre produtos, que ampliam a previsibilidade de receitas, fortalecem o relacionamento com os clientes e aumentam a resiliência do negócio ao longo do ciclo.

Na unidade de Pesados, apesar dos efeitos sazonais associados ao período de chuvas no final do ano e da antecipação da entressafra por parte de alguns clientes, houve expansão da base contratual e maior penetração em setores mais resilientes da economia. Esse movimento resultou em crescimento da receita total no período quando comparado a 2024. Em paralelo, a Companhia segue avançando no processo de integração dos sistemas, ativos e colaboradores da Next, já nas etapas finais, com conclusão prevista no primeiro semestre de 2026. A integração tem sido conduzida de forma disciplinada, com foco na captura de sinergias comerciais e na preservação da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Em linha com sua estratégia de crescimento, a Companhia continua combinando investimentos orgânicos atrelados a contratos de longo prazo e retornos atrativos com aquisições seletivas de ativos de alta qualidade e alinhados a estratégia e cultura da Mills. Essa abordagem reforça a diversificação do portfólio, amplia a exposição a segmentos mais resilientes e fortalece o posicionamento competitivo no longo prazo.

Na unidade de Intralogística, a Companhia avançou de forma consistente na integração e padronização de processos. No quarto trimestre, combinamos crescimento recorrente de receita com gestão eficiente de custos e despesas, com destaque para a otimização do estoque de peças. O run rate da receita de dezembro também atingiu nível recorde, refletindo o aumento do número de contratos mobilizados e o ramp-up das operações em andamento. Ao longo do ano, foram intensificadas iniciativas de ampliação do share of wallet junto a clientes estratégicos, reforçando a fidelização e a profundidade do relacionamento.

Por fim, a Companhia segue ampliando as iniciativas de cross-sell e cross-service entre as diferentes unidades de negócio, fortalecendo o relacionamento com os clientes e capturando ganhos de escala em manutenção, logística e suporte administrativo. Em linha com essa estratégia, foi realizada a reorganização da estrutura organizacional, com a integração das operações de Intralogística e Pesados, promovendo uma atuação mais orientada a clientes e segmentos, em substituição à lógica tradicional por unidades de negócio. A unificação permitirá capturar sinergias operacionais e comerciais, dada a elevada complementaridade entre as unidades de negócio, gerando ganhos de eficiência em todas as frentes. A Companhia mantém como prioridade a consolidação de uma plataforma integrada e multiproduto, capaz de atender de forma customizada às necessidades operacionais de cada cliente, reforçando seu posicionamento como parceiro estratégico de referência e gerador consistente de valor sustentável no longo prazo.

Resultado Rental

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	1.688,1	1.467,2	15,1%
Receita Líquida Total	1.531,4	1.332,8	14,9%
Locação	1.411,6	1.227,9	15,0%
Vendas	67,3	76,5	-12,1%
Outras	52,6	28,5	84,6%
CPV Total, ex-depreciação	(456,2)	(403,9)	12,9%
Locação	(426,2)	(369,9)	15,2%
Vendas	(30,0)	(33,9)	-11,6%
Outros	-	(0,1)	-100,0%
% Receita líquida	29,8%	30,3%	-0,5 p.p.
Lucro Bruto, ex-depreciação	1.075,1	928,9	15,7%
Margem Bruta	70,2%	69,7%	0,5 p.p.
Margem Bruta - Locação	69,8%	69,9%	-0,1 p.p.
Margem Bruta - Vendas	55,4%	55,6%	-0,3 p.p.
SG&A, ex-depreciação	(343,3)	(303,2)	13,2%
Despesas	(305,4)	(290,1)	5,3%
Itens não recorrentes	(37,9)	(13,1)	188,3%
% Receita líquida	22,4%	22,7%	-0,3 p.p.
PCE	(35,1)	(19,5)	79,8%
EBITDA CVM	696,8	606,2	14,9%
Margem EBITDA CVM (%)	45,5%	45,5%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado¹	734,7	619,3	18,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	48,0%	46,5%	1,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas (%)	47,6%	45,9%	1,7 p.p.
Depreciação	(259,8)	(213,0)	22,0%
EBIT	437,0	393,2	11,2%
Margem EBIT (%)	28,5%	29,5%	-1,0 p.p.

¹ Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

A Receita Bruta alcançou R\$ 1.688,1 milhões no ano, representando crescimento de 15,2% em relação a 2024. O desempenho reflete a execução consistente da estratégia de crescimento da Companhia, com destaque para o aumento da receita de locação nas unidades de Pesados e Intralogística, principais vetores de expansão no período.

Ao término do exercício, a Companhia alcançou um parque operacional de 16,2 mil equipamentos, representando crescimento de 9,3% na comparação anual. A frota estava distribuída entre 10,9 mil equipamentos Leves, 2,6 mil Pesados e 2,7 mil de Intralogística, reforçando a estratégia de expansão orgânica com gestão ativa do portfólio de ativos.

A evolução da base instalada reflete uma execução consistente da estratégia, combinando disciplina na alocação de capital, criteriosa seleção de projetos e priorização de contratos com maior geração de valor, retorno ajustado ao risco e previsibilidade de fluxo de caixa.

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da unidade de Rental, excluindo depreciação, apresentaram

crescimento de 12,9% no acumulado do ano, em comparação a 2024, refletindo principalmente o maior volume de receita de locação no período. Em termos relativos, o CPV apresentou melhora de 0,5 ponto percentual em relação à Receita Líquida, como resultado de ganhos contínuos de eficiência operacional.

As despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A), também excluindo depreciação, totalizaram R\$ 343,3 milhões no acumulado do ano, frente a R\$ 303,2 milhões em 2024. Apesar do aumento em termos absolutos, o SG&A apresentou diluição em relação à Receita Líquida, reduzindo-se de 22,7% para 22,4% no período. Essa evolução reflete, principalmente, o redimensionamento da estrutura operacional e o crescimento mais acelerado da receita, resultando em maior diluição da base de custos fixos.

A provisão para crédito esperado (PCE) apresentou aumento pontual ao longo do período, atingindo 3,4% da Receita Líquida, em função do reconhecimento temporário de PCE relacionado à retomada antecipada de equipamentos em contratos específicos. Ainda assim, o indicador permanece em linha com o patamar histórico, evidenciando a qualidade da carteira de clientes e a eficiência da gestão de crédito da Companhia. A atuação preventiva, por meio do monitoramento contínuo da base de clientes, maior rigor nos processos de cobrança e maior agilidade na retomada de ativos, tem contribuído para a mitigação de riscos de inadimplência.

O EBITDA Ajustado da unidade de Rental totalizou R\$ 734,7 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 18,6% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada atingiu 48,0%, refletindo o sólido desempenho operacional, a diluição das despesas administrativas e os efeitos não recorrentes associados ao programa de incentivo de longo prazo da Companhia.

Formas e Escoramentos

No ano, a unidade de Formas e Escoramentos apresentou, mais uma vez, resultados sólidos, impulsionados pela continuidade dos investimentos em infraestrutura em diferentes regiões do país. O período foi marcado pelo aumento de volume locado e preço praticado, refletindo a retomada da demanda e a capacidade da Companhia de responder de forma ágil e eficiente às dinâmicas de mercado.

A Companhia seguiu ampliando sua atuação em projetos de mobilidade urbana e grandes obras de infraestrutura, reforçando o posicionamento da Mills como referência em soluções técnicas de alto valor agregado e como parceira estratégica no desenvolvimento de projetos estruturantes no país.

Mantendo o foco em projetos de grande porte, a unidade tem aprofundado as sinergias com as demais linhas de negócio por meio de iniciativas de cross-sell, fortalecendo o ecossistema integrado de soluções da Companhia. Adicionalmente, o backlog robusto de projetos contratados assegura elevada visibilidade de receitas e sustenta as perspectivas de resultados futuros da unidade de negócios.

Resultado Formas e Escoramentos

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	332,3	262,2	26,8%
Receita Líquida Total	306,6	242,5	26,4%
Locação	271,4	216,7	25,2%
Vendas	2,3	0,7	218,0%
Outras	32,9	25,1	31,3%
CPV Total, ex-depreciação	(53,8)	(48,0)	12,1%
Locação	(53,3)	(47,2)	12,9%
Vendas	(0,3)	(0,2)	68,9%
Outros	(0,2)	(0,6)	-68,7%
% Receita líquida	17,5%	19,8%	-2,2 p.p.
Lucro Bruto, ex-depreciação	252,8	194,6	29,9%
Margem Bruta	82,5%	80,2%	2,2 p.p.
Margem Bruta - Locação	80,4%	78,2%	2,1 p.p.
Margem Bruta - Vendas	86,9%	75,4%	11,5 p.p.
SG&A, ex-depreciação	(53,2)	(53,3)	-0,1%
Despesas	(48,2)	(47,9)	0,7%
Itens não recorrentes	(5,0)	(5,4)	-7,6%
% Receita líquida	17,4%	22,0%	-4,6 p.p.
PCE	1,9	(5,9)	NA
EBITDA CVM	201,5	135,4	48,8%
Margem EBITDA (%)	65,7%	55,8%	9,9 p.p.
EBITDA ajustado¹	206,5	140,8	46,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	67,4%	58,0%	9,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas	67,2%	58,0%	9,2 p.p.
Depreciação	(16,1)	(20,5)	-21,6%
EBIT	185,5	114,9	61,4%
Margem EBIT (%)	60,5%	47,4%	13,1 p.p.

A receita bruta da unidade de Formas e Escoramentos totalizou R\$ 332,3 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 26,8% em relação a 2024. A receita líquida apresentou avanço de 26,4% no período, refletindo principalmente o aumento da receita de locação, que cresceu 25,2% em 2025, impulsionada pelo maior volume de obras em execução ao longo do exercício.

A margem bruta da unidade atingiu 82,5% no acumulado do ano, refletindo o fortalecimento das alavancas de preço e o aumento do volume locado ao longo do período. Os custos operacionais, excluindo depreciação, totalizaram R\$ 53,8 milhões no ano, representando crescimento de 12,1% em relação a 2024. Em termos relativos, os custos operacionais apresentaram redução de 2,2 pontos percentuais, evidenciando a diluição de custos diante do crescimento da receita.

As despesas operacionais e administrativas (SG&A), também excluindo depreciação, somaram R\$ 53,2 milhões no acumulado do ano, concentradas majoritariamente em despesas administrativas e de pessoal. Como proporção da Receita Líquida, o SG&A recuou de 22,0% para 17,4%, resultando em ganho de eficiência de 4,6 pontos percentuais, decorrente da diluição da base de custos fixos.

A provisão para crédito esperado (PCE) totalizou R\$ 1,9 milhão no acumulado do ano, correspondente a 0,6% da Receita Líquida, em contraste com -2,4% em 2024. A variação reflete, principalmente, o recebimento de valores anteriormente provisionados. A Companhia segue monitorando continuamente a ciclicidade do setor de construção civil, atuando de forma integrada com as construtoras e revisando permanentemente sua matriz de riscos e exposição ao segmento, com o objetivo de mitigar potenciais impactos futuros.

O EBITDA Ajustado da unidade atingiu R\$ 206,5 milhões no acumulado do ano, representando crescimento de 46,7% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada alcançou 67,4%, com expansão de 9,3 pontos percentuais. Esse desempenho evidencia a elevada resiliência da unidade e sua forte capacidade de geração de caixa, sustentadas por um pipeline robusto de projetos, pela mobilização de contratos estratégicos ao longo do período e pelo recebimento de valores indenizatórios relacionados a obras desmobilizadas.

Itens Não Recorrentes

Os custos e despesas não recorrentes totalizaram uma saída de R\$ 42,8 milhões no acumulado ano. A variação anual reflete, principalmente, o reconhecimento de despesas relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo dos administradores, a baixa de venda de ativos não recorrentes e o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos.

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Incentivo de Longo Prazo	21,2	-	NA
Projetos de Melhoria	6,8	7,4	-8,1%
Créditos Extemporâneos	3,1	0,2	NA
M&A	1,0	3,0	-65,9%
Outros	3,4	7,5	-54,2%
Baixa de Vendas	7,2	0,4	NA
Não Recorrentes	42,8	18,5	131,5%
% Receita Líquida	2,3%	1,2%	1,2 p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 941,2 milhões no acumulado de 2025, representando crescimento de 23,8% em relação a 2024. A margem EBITDA Ajustada alcançou 51,2% no período, patamar superior à média histórica da Companhia, refletindo o crescimento relevante da receita aliado a ganhos consistentes de eficiência operacional, com melhor diluição de custos e despesas.

O desempenho ao longo do ano foi sustentado pela combinação entre o crescimento consistente das receitas nas unidades de Pesados, Intralogística e Formas & Escoramentos e a execução disciplinada da agenda de eficiência operacional, com destaque para a maior eficiência na gestão de custos e despesas no segmento de Leves. A Companhia segue capturando os benefícios das iniciativas estruturantes implementadas ao longo do exercício, apoiadas por um controle rigoroso das despesas gerais e administrativas, o que se traduziu em ganhos de produtividade e na preservação de níveis robustos de rentabilidade.

Reconciliação do EBITDA Ajustado - R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Lucro Líquido	301,2	285,2	5,6%
Imposto de renda e contribuição social	115,6	100,9	14,6%
Lucro antes do IRCS	416,8	386,1	8,0%
Resultado Financeiro	205,7	122,0	-68,6%
Depreciação e Amortização	275,8	233,5	-18,1%
EBITDA CVM	898,4	741,6	21,1%
Não recorrentes	42,8	18,5	131,4%
EBITDA ajustado¹	941,2	760,1	23,8%

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado da Companhia correspondeu a uma despesa de R\$ 205,7 milhões em 2025, em comparação a R\$ 122,0 milhões em 2024.

A variação decorre, principalmente, de três fatores: (i) elevação do CDI médio entre os períodos comparáveis, com impacto direto sobre as despesas financeiras indexadas a esse indicador; (ii) aumento do saldo médio do endividamento ao longo do exercício, principalmente em função da 11ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 500 milhões, realizada em agosto; e (iii) crescimento das receitas financeiras, decorrente da melhor alocação e maior rentabilidade do caixa aplicado durante o período, o que contribuiu para compensar parcialmente o aumento das despesas financeiras.

Ao longo do exercício, a Companhia manteve uma posição de caixa robusta e seguiu executando gestão ativa e eficiente de sua estrutura de capital, com foco no alongamento do prazo médio da dívida, na otimização do custo médio de captação e na preservação da flexibilidade financeira necessária para sustentar o ciclo de expansão e os investimentos planejados.

Adicionalmente, a Companhia tem capturado ganhos recorrentes de eficiência financeira por meio do aprimoramento da gestão de caixa, das obrigações fiscais e da alocação de capital, disciplina que contribuiu positivamente para o resultado financeiro líquido ao longo do exercício..

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Resultado Financeiro Líquido	(205,7)	(122,0)	68,6%
Receitas Financeiras	155,2	146,3	6,0%
Despesas Financeiras	(360,9)	(268,3)	34,5%

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T25 com dívida bruta de R\$ 1,78 bilhão, redução de R\$ 420 milhões em relação ao 3T25, decorrente do pré-pagamento da 7ª emissão de debêntures, realizado em dezembro. A operação, que possuía custo de CDI + 2,05% a.a., está alinhada à estratégia de contínua otimização da estrutura de capital e de redução do custo médio da dívida. Com o pré-pagamento, a Companhia retira a necessidade de amortizações de debêntures em 2026 e 2027, liberando recursos para seguir investindo no crescimento da sua frota.

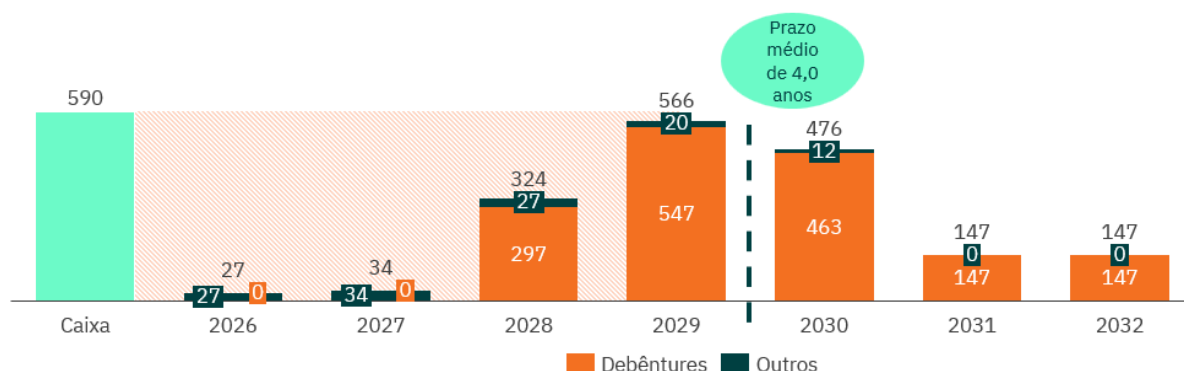
Adicionalmente, a Companhia registrou nova expansão do prazo médio da dívida, que alcançou 4,0 anos, e reduziu, pelo oitavo trimestre consecutivo, o custo médio do endividamento, que encerrou o ano de 2025 em CDI + 1,08% a.a., resultando em um custo da dívida pós-impostos de 10,65% a.a.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava posição de caixa e equivalentes de R\$ 590,3 milhões, o que resultou em uma dívida líquida de R\$ 1,2 bilhão. O nível de alavancagem, medido pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (LTM), apresentou leve redução no trimestre, alcançando 1,3x, patamar significativamente inferior aos covenants estabelecidos nos contratos financeiros reforçando a diligência na gestão de passivos da Companhia.

A Companhia mantém uma disciplina financeira rigorosa, combinando a otimização contínua da estrutura de capital com a execução de sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico. A abordagem segue orientada por captações seletivas e por uma alavancagem consciente e responsável,

assegurando flexibilidade financeira e a sustentabilidade de longo prazo do negócio.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ Milhões)

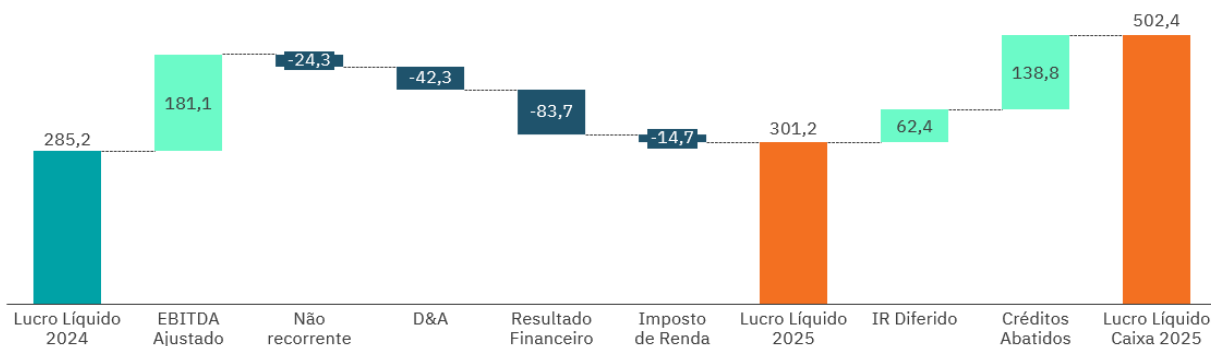


Resultado do Exercício

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 301,2 milhões em 2025, representando crescimento de 5,6% em relação a 2024. A margem líquida atingiu 16,4% no exercício, evidenciando a capacidade da Companhia de sustentar níveis consistentes de rentabilidade, mesmo em um ambiente de maior pressão financeira.

A evolução do lucro líquido reflete, principalmente, a expansão do EBITDA Ajustado, que compensou o aumento das despesas financeiras e da depreciação associadas ao ciclo de investimentos e à expansão das operações. O desempenho reforça os ganhos contínuos de eficiência operacional, a disciplina na gestão de custos e despesas e a consistência do modelo de crescimento rentável e sustentável da Companhia.

Variação do Lucro Líquido Anual (R\$ Milhões)



Investimentos

No acumulado de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 675,7 milhões, representando redução de 32,1% em relação a 2024, refletindo maior seletividade e disciplina na alocação de capital, em linha com a estratégia de equilibrar crescimento, retorno sobre o capital investido e preservação da flexibilidade financeira. Do montante investido no exercício, aproximadamente 83% foi direcionado à aquisição de ativos de locação, com foco nas unidades de Pesados e Intralogística, priorizando projetos com maior previsibilidade de retorno e elevada geração de caixa.

Adicionalmente, R\$ 179,3 milhões dos investimentos realizados no ano referem-se à aquisição da Next Rental, subsidiária do Grupo Pesa. A transação incluiu mais de 700 ativos, seus respectivos contratos e colaboradores, com atuação em mais de 14 estados e presença relevante em segmentos como mineração, florestal, agronegócio e construção civil. A operação ampliou a base instalada da Companhia, fortaleceu sua capilaridade comercial e reforçou sua posição de liderança no setor.

A Companhia segue avaliando de forma contínua oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico que acelerem a expansão e ampliem sua presença em mercados de alto potencial. Essa abordagem está alinhada à estratégia de consolidação de uma plataforma multiproduto integrada, completa e escalável, com foco na criação sustentável de valor para clientes e acionistas no longo prazo.

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
M&As	179,3	310,1	-42,2%
Ativos para Locação	444,0	642,5	-30,9%
Corporativo e Bens de Uso	52,4	41,9	25,0%
CapEx Total	675,7	994,5	-32,1%

Demonstrativo do Resultado

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024	Var. (%)
Receita Bruta	2.021,9	1.729,4	16,9%
Receita líquida de vendas e serviços	1.837,8	1.575,4	16,7%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(684,8)	(597,7)	14,6%
Lucro bruto	1.153,0	977,7	17,9%
(Despesas)/Receitas Operacionais	(530,5)	453,3	-217,0%
Lucro antes do resultado financeiro	622,5	508,1	22,5%
Despesas financeiras	(360,9)	(268,3)	34,5%
Receitas financeiras	155,2	146,3	6,0%
Resultado financeiro	(205,7)	(122,0)	68,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,8	386,1	8,0%
Imposto de renda e contribuição social	(115,6)	(100,9)	14,6%
Lucro do período	301,2	285,2	5,6%

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Ativo		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	434,4	542,5
Aplicações financeiras	155,8	226,4
Depósitos bancários vinculados	-	24,5
Contas a receber de terceiros	490,7	403,6
Estoques	107,4	113,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	30,2
Tributos a recuperar	80,3	122,1
Outros ativos	80,4	63,3
Ativos mantidos para venda	5,5	7,2
Total Ativo Circulante	1.354,5	1.533,0
Ativo Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	113,2	170,3
Tributos a recuperar	65,6	65,6
Depósitos judiciais	4,1	8,5
Outros ativos	0,1	0,1
Imobilizado	2.237,5	1.855,3
Intangível	333,9	310,4
Total Ativo Não Circulante	2.754,3	2.410,2
Total do Ativo	4.108,9	3.943,2

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Passivo		
Passivo Circulante		
Contas a pagar a terceiros	156,2	127,6
Contas a pagar a partes relacionadas	0,7	2,1
Contas a pagar - aquisições de controladas	62,0	32,9
Contas a pagar - risco sacado	1,2	-
Obrigações sociais e trabalhistas	85,8	76,5
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	81,8	307,6
Arrendamentos a pagar	39,3	38,3
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,3	1,5
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,4	2,4
Tributos a recolher	30,0	12,5
Dividendos e juros sobre capital próprio	150,0	52,0
Outros passivos	5,0	1,3
Total Passivo Circulante	617,0	654,6
Passivo Não Circulante		
Contas a pagar a terceiros	14,5	45,1
Contas a pagar - aquisições de controladas	88,7	119,9
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.693,8	1.493,2
Arrendamentos a pagar	56,0	56,3
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2,1	3,5
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,0	20,4
Provisão para riscos	21,6	20,3
Provisão para benefícios pós-emprego	4,3	7,8
Outros passivos	0,1	0,1
Total Passivo Não Circulante	1.914,1	1.766,6
Total Passivo	2.531,1	2.421,2
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.091,6	1.091,6
Ações em tesouraria	(72,5)	(71,6)
Reservas de capital	(96,3)	(103,9)
Reservas de lucros	663,0	617,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(11,1)	(14,1)
Lucros e Prejuízos acumulados	0,1	-
Subtotal	1.574,6	1.519,2
Participação dos não controladores	3,2	2,8
Total Patrimônio Líquido	1.577,8	1.522,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.108,9	3.943,2

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	301,3	285,2
Ajustes não caixa:	812,6	574,4
Depreciação e amortização	275,9	233,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69,7	60,6
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9,3	12,0
Provisão para despesa com opções de ações	22,5	15,6
Benefício Pós-emprego	(0,5)	(0,4)
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	23,2	21,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	306,7	162,8
Juros sobre arrendamentos	10,5	10,8
Provisão para perdas esperadas no contas a receber - PCE	33,1	25,4
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	(1,1)
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,5	1,5
Provisão (reversão) para participação nos resultados	25,8	26,2
Outras provisões (reversões)	36,0	6,3
Variações nos ativos e passivos:	(688,3)	(711,1)
Contas a receber	(114,8)	(90,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	(570,2)	(493,0)
Estoques	6,5	(27,8)
Tributos a recuperar	51,8	(24,4)
Outros ativos	(10,9)	(33,4)
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	(90,1)	(44,0)
Fornecedores de bens do ativo imobilizado - Risco sacado		
Obrigações sociais e trabalhistas	(16,4)	(23,1)
Tributos a pagar	53,3	25,2
Outros passivos	3,8	(0,4)
Outras Variações Operacionais:	(296,4)	(206,0)
Processos judiciais liquidados	(8,0)	(10,8)
Juros pagos	(246,8)	(156,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41,6)	(39,0)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	129,1	(57,4)

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R\$ milhões

R\$ milhões	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de controlada	(179,3)	(75,4)
Aplicações financeiras	70,5	(226,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(52,4)	(41,9)
Incorporação de ativos decorrentes de aquisição de controlada	176,8	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	15,7	(343,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	549,8	1.130,2
Depósitos bancários vinculados	24,5	(15,0)
Recompra de ações em tesouraria	(11,6)	(169,2)
Dividendos e JCP pagos	(157,0)	(110,3)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(603,5)	(397,7)
Amortização de passivo de arrendamento	(55,1)	(41,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(253,0)	396,6
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(108,1)	(4,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.018,6	2.318,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.910,6	2.314,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(108,0)	(4,4)
Fluxo de Caixa Operacional¹	129,1	(57,4)
Juros Pagos	246,8	156,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	623,3	642,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	(46,9)	7,3
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(111,5)	(51,6)
Arrendamento (IFRS16)	(55,1)	(41,3)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	785,6	655,7
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	785,6	655,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	(623,3)	(642,5)
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	46,9	(7,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	15,7	(343,6)
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado¹	225,0	(337,7)

¹ Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

Desempenho das Ações (B3: MILS3)

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social votante e total da Mills era constituído de 234.178.207 ações ordinárias, sendo que os acionistas controladores detinham, em conjunto, 49,5% do capital social votante e total. Nesse mesmo período, a Companhia mantinha 7.502.546 ações em tesouraria. O free float era de 50,5%.

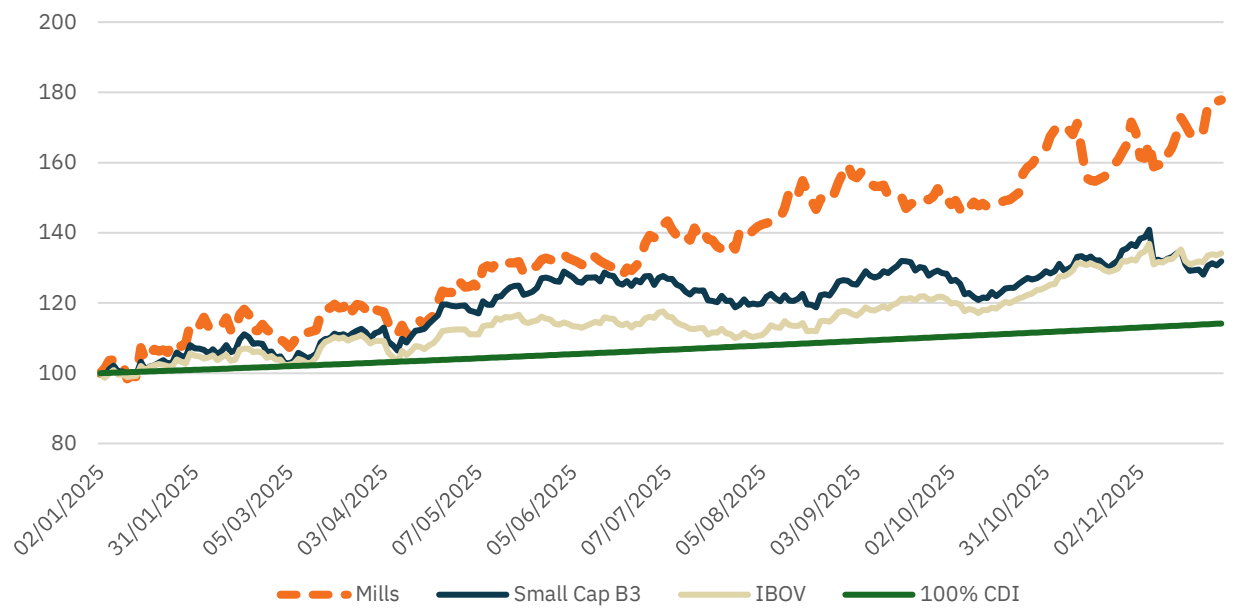
A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3 e faz parte de diversos índices como: IBrA, ITAG, IGC, IGC-NM, IGCT, SMLL, ICO2, IDVR, IGPTW e INDX.

O preço de fechamento da ação da Mills em 31 de dezembro foi de R\$ 14,00 com aumento de 63,4% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2024. Os índices IBOVESPA e Small Caps variaram em 34,0% e 30,7%, respectivamente, no mesmo período. No final do 4T25, o valor de mercado (market cap) da Mills era de R\$ 3,278 bilhões.

Desempenho MILS3¹	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)
Preço Final da Ação (R\$)	14,00	8,57	63,4%	11,89	17,7%
Máxima²	14,00	11,00	27,3%	12,70	10,2%
Mínima²	11,57	8,47	36,6%	10,93	5,9%
Média²	12,72	9,94	28,0%	11,76	8,2%
Valor de Mercado Final de Período (R\$ milhões)	3.278,5	2.006,9	63,4%	2.784,4	17,7%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)	19,16	10,74	78,4%	9,43	103,2%
Quantidade de Ações (milhões)	234,2	234,2	0,0%	234,2	0,0%

TSR¹² Mills versus principais benchmarks

(Base 100 em 30 de dezembro de 2025)



(1) Inclui reinvestimento de proventos recebidos
(2) Fonte: Refinitiv e Enfoque

Governança Corporativa

A governança corporativa é um dos pilares fundamentais da Mills, orientando o desenvolvimento dos negócios com ética, transparência e aprimoramento contínuo. Com foco em uma performance sustentável e de longo prazo, a Companhia se alinha aos seus valores de Encantar, Crescer e Transformar. Para isso, adota as melhores práticas de governança corporativa, indo além das exigências aplicáveis às empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), gerando valor para acionistas e para o mercado como um todo.

A criação de valor ao longo do tempo foi construída pautada na (i) prática de condutas éticas e sustentáveis; (ii) constante aperfeiçoamento e evolução da Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês de assessoramento, não só da Mills, mas de todas as empresas coligadas, sempre comprometida com o mais alto grau de excelência e melhores práticas do mercado em governança corporativa; (iii) a realização da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva, tanto de forma colegiada quanto individual; (iv) a troca estruturada de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (v) a existência de uma Política de Transações com Partes Relacionadas, assegurando transparência e equidade nas operações; (vi) a adoção do Código de Conduta, de adesão obrigatória para todos os colaboradores e administradores, que estabelece os princípios fundamentais que orientam as relações e atividades na Mills, reforçando o compromisso com o cumprimento da legislação vigente e amplamente disseminado internamente e em seu site de Relações com Investidores; e (vii) a implementação do Programa de Integridade, que consolida as iniciativas da Companhia na promoção da ética, da transparência e na mitigação de riscos, abrangendo um conjunto de ações voltadas à construção de uma cultura empresarial íntegra e aplicável a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios.

Em relação aos órgãos de governança, o Conselho de Administração atua de forma colegiada e é composto por oito membros, dos quais dois são independentes. Seus integrantes não exercem funções executivas na Mills e têm como principais atribuições, entre outras, definir a orientação estratégica dos negócios, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Para garantir maior eficiência em sua atuação, o Conselho conta com Comitês de Assessoramento de caráter não permanente, cujas competências são estabelecidas em regimentos próprios. Esses comitês têm a função de emitir pareceres robustos, fornecendo subsídios qualificados para a tomada de decisões estratégicas.

Atualmente, estão instalados o (i) Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, composto por 5 membros dentre eles um Conselheiro Independente e um Conselheiro com conhecimento de contabilidade societária; e (ii) o Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade, composto por 4 membros, dentre eles um Conselheiro Independente.



A Companhia ainda possui um Conselho Fiscal não permanente, com instalação anual, composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo um deles indicado pelos acionistas minoritários.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal eram compostos pelos membros abaixo identificados:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo
Francisca Kjellerup Nacht	Co-Presidente
Roberto Pedote	Co-Presidente
Christian Orga Orglmeister	Conselheiro Independente
Pedro Henrique Chermont de Miranda	Conselheiro Independente
Eduardo Luiz Wurzmann	Conselheiro
Marise Barroso	Conselheira
Sebastian Agustin Villa	Conselheiro
Jack Oxenford	Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Nome	Cargo
Rubens Branco da Silva	Presidente
Rodrigo Fagundes Rangel	Membro efetivo
Luciana Doria Wilson	Membro efetivo
Daniel Oliveira Branco Silva	Membro suplente
Henry Stanley de Oliveira Carpenter	Membro suplente
Melissa Munari Magnus	Membro suplente

Com o compromisso contínuo de aprimorar iniciativas que garantam o alinhamento e a uniformidade dos padrões éticos e morais, a Companhia mantém uma área de Auditoria, Riscos e Compliance independente, com reporte direto ao Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos. Sua missão inclui: (i) implementar e monitorar o Programa de Integridade, pautado nos princípios de Prevenir, Detectar e Responder; (ii) identificar e mitigar riscos do negócio; (iii) aprimorar processos operacionais, controles internos, políticas e procedimentos internos; e (iv) consolidar os valores éticos da Mills, incorporando-os à cultura organizacional, ao estilo de gestão e aos mecanismos de controle da Companhia.

A Companhia também disponibiliza um canal de denúncia ativo, administrado por uma empresa especializada, garantindo sigilo e confidencialidade. O canal está acessível a todos os colaboradores e demais stakeholders, permitindo o relato de condutas antiéticas e/ou ilegais de forma anônima. Todas as denúncias são rigorosamente apuradas e tratadas conforme as políticas internas e a legislação vigente.

Sustentabilidade

Em 2025, a Mills consolidou sua agenda ESG e reforçou sua reputação como referência no setor ao integrar sustentabilidade, responsabilidade social e governança à estratégia corporativa. Logo no início do ano, a empresa recebeu destaque internacional ao conquistar o prêmio de Sustentabilidade no International Awards for Powered Access (IAPA), reconhecimento alinhado à certificação B Corp e ao avanço contínuo em práticas socioambientais estruturadas. A publicação do Relatório Anual de Sustentabilidade apresentou, de forma transparente, as metas e os progressos realizados em 2024, além das ações previstas para diferentes horizontes de tempo.

No pilar ambiental, a Mills ampliou significativamente sua transição energética: 91% das filiais em alta tensão migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e 62% das demais filiais passaram a ser abastecidas por energia renovável. Avanços importantes foram registrados na mensuração e na transparência de impactos ambientais, com a conclusão do Inventário de Emissões 2024 — novamente certificado com selo ouro pelo GHG Protocol — e o início da coleta automatizada de dados para o inventário de 2025. Também houve reporte anual ao CDP nas frentes de mudanças climáticas e recursos hídricos, consolidando aderência aos principais frameworks globais.

No aspecto social, o Programa TransFormar expandiu sua atuação e se consolidou como vetor central de impacto positivo da empresa. Ao longo de 2025, novas turmas foram abertas em diversas cidades, beneficiando mais de 116 jovens no ano e alcançando 317 formados desde o início do programa. Houve destaque para a promoção da diversidade: historicamente, 67% dos jovens formados são pessoas negras e 23% mulheres, com algumas turmas apresentando percentuais superiores — como 84% de pessoas negras em São Luís e quase 50% de refugiados e imigrantes em São José dos Pinhais. O programa também passou a envolver clientes e fornecedores em sua rede de impacto e integrou trilhas de desenvolvimento socioemocional.

No cuidado com os colaboradores, a Mills concluiu a implementação do Salário Digno para 100% da equipe, usando a metodologia Wage Indicator e ajustando pisos e benefícios. Houve avanços estruturados em desenvolvimento humano, formação de lideranças e promoção da diversidade, equidade e inclusão. A empresa também intensificou sua atuação institucional ao integrar movimentos e fóruns relevantes, como o Pacto Global, o Fórum de Empresas com Refugiados e o grupo de trabalho de Empresas e Direitos Humanos do Instituto Ethos. Pelo terceiro ano consecutivo, manteve presença no índice IDiversa B3.

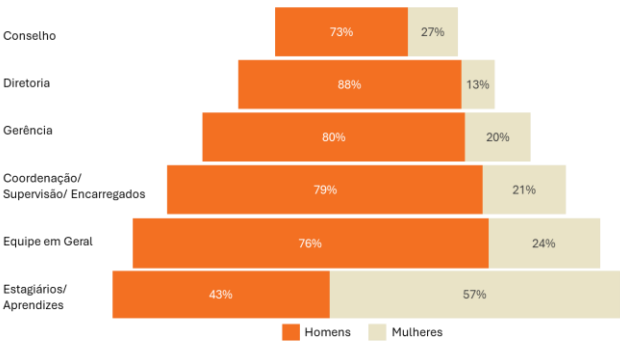
Na governança, a Mills atualizou sua Matriz de Materialidade a partir de um processo participativo envolvendo públicos internos e externos. A nova matriz passa a orientar o próximo ciclo estratégico de sustentabilidade, refletindo tendências emergentes, expectativas regulatórias e riscos socioambientais relevantes. A Companhia também avançou na preparação para adoção das normas IFRS S1 e IFRS S2, regulamentadas no Brasil pela Resolução CVM 193. Em 2025, iniciou-se o mapeamento dos riscos e oportunidades climáticas que subsidiarão a matriz de riscos climáticos a ser divulgada em 2026.

Ainda no âmbito de práticas globais, a Mills aderiu ao EcoVadis e realizou seu primeiro reporte ao Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global. O ano encerrou com a indicação como finalista do 27º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, consolidando a evolução da transparência e qualidade das informações divulgadas ao mercado.

Em relação aos indicadores sociais, em 2025 a empresa manteve o compromisso com diversidade, atingindo 26% de mulheres e 46% de pessoas negras no quadro geral. A chegada de novos talentos refletiu forte presença feminina na base da organização: 57% das pessoas estagiárias e aprendizes eram mulheres, movimento impulsionado pelo Programa TransFormar e por ações afirmativas nos processos de atração e seleção.

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Preto (a)*	215	82
Pardo(a)*	630	222
Caucasiano/ Branco (a)*	989	328
Asiático/Amarelo (a)*	14	10
Indígena*	5	2
Não informado	1	0
TOTAL	1.854	644
Pessoas com deficiência	8	2
Idade média (anos)	36	31
Tempo médio de empresa (anos)	4	3

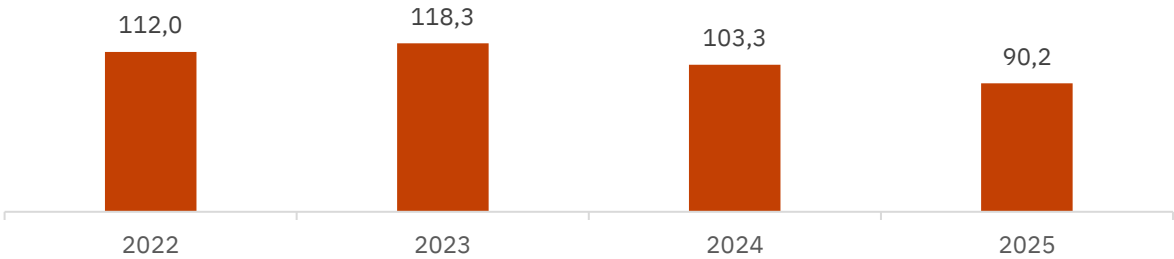
Informado por autodeclaração



A Mills encerrou 2025 com emissões totais de 165.847,19 tCO₂e, uma redução de 2,31% em relação a 2024, impulsionada principalmente pela queda de 2,42% no Escopo 3, que representa cerca de 97% das emissões da Companhia, e pela redução de 19,9% no Escopo 2, resultado direto da expansão do uso de energia renovável. Mesmo com crescimento operacional, ampliação da frota e a incorporação da Next Rental, a empresa conseguiu estabilizar as emissões do Escopo 3, embora a categoria mais material — o uso dos equipamentos pelos clientes — tenha crescido devido ao aumento do volume locado. Esse segmento segue como principal foco da estratégia de descarbonização, orientando ações estruturadas como eletrificação da frota, uso de combustíveis de menor emissão, capacitação e orientação de clientes por meio de relatórios operacionais e o fortalecimento de parcerias com fabricantes para adoção de soluções tecnológicas de menor impacto.

Paralelamente, a intensidade de emissões manteve trajetória consistente de queda, passando de 103,3 em 2024 para 90,2 tCO₂e por milhão de reais de receita líquida em 2025, uma redução de 12,7%, acumulando melhora de 19,5% desde 2022 e 23,8% em relação ao pico de 2023. Esses resultados refletem avanços estruturais em eficiência operacional, transição energética, processos de mensuração e gestão climática, além do contínuo fortalecimento do alinhamento às metas de descarbonização aprovadas pela SBTi, que orientam a estratégia climática de longo prazo da Companhia*.

Intensidade de Emissões
(tCO₂e/Receita Líquida em MM)



Nota: ¹ Dados preliminares e sujeitos à verificação externa: o inventário de emissões de 2025 passará por verificação por terceira parte conforme planejamento, com conclusão prevista até abril de 2026. Até essa etapa, os valores podem ser atualizados em decorrência do processo de assurance.

A circularidade permaneceu como pilar fundamental do modelo operacional. Em 2025, a Mills avançou em rebuild, retrofit e remanufatura de componentes, ampliou programas de recuperação de baterias, pneus e eletrônicos e reduziu significativamente impactos ambientais relacionados ao uso de recursos. Na gestão hídrica, houve expansão das Estações de Tratamento de Água e redução de 59% nos

efluentes descartados. Na gestão de resíduos, houve queda de 27% no volume total e 38% no volume destinado à disposição final.

A cultura de segurança foi amplamente fortalecida, resultando no melhor desempenho histórico da empresa em segurança do trabalho. A taxa de frequência de acidentes caiu mais de 50% nos últimos três anos. Entre os principais avanços, destacam-se a expansão do uso de LOTO, o fortalecimento dos Diálogos Diários de Segurança, a evolução das Paradas de SSMA e a ampliação de práticas de governança e reporte. A saúde das pessoas foi priorizada com assistência médica para 100% dos colaboradores, telemedicina 24h, ampliação da rede de atendimento e iniciativas integradas de cuidado, como o programa Dr. Mills.

Para 2026, a Mills seguirá avançando na execução de sua agenda estratégica, orientada pela nova Matriz de Materialidade e pela consolidação do mapeamento de riscos e oportunidades climáticas. A empresa continuará se preparando para o reporte completo conforme IFRS S1 e S2 e buscará aprofundar iniciativas ambientais, como eletrificação, descarbonização e circularidade. No âmbito social, ampliará o Programa TransFormar, fortalecerá o clima organizacional e seguirá promovendo uma cultura de segurança e cuidado. Entre os desafios reconhecidos estão a descarbonização do uso de equipamentos pelos clientes, a consolidação e integração de dados de Escopo 3 e a preparação para processos de verificação independente das divulgações ESG.

Com bases sólidas e uma agenda consolidada, a Mills entra em 2026 reforçando a sustentabilidade como pilar de competitividade, inovação, resiliência e geração de valor de longo prazo.

Gestão de Pessoas

As práticas de gestão de pessoas da Companhia têm como objetivo promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e saudável, estimulando o desenvolvimento humano, gerando resultados para a Mills e impactando positivamente a vida dos colaboradores e de suas famílias. Acreditamos que a geração de empregos em condições dignas contribui diretamente para a redução de desigualdades e para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

A Companhia mantém programas estruturados para atração, formação, desenvolvimento e retenção de talentos, com destaque para o Programa de Estágio, que segue sendo um importante mecanismo de formação de profissionais e de renovação do quadro de colaboradores. Ao longo de 2025, o programa manteve níveis consistentes de efetivação, evidenciando a capacidade da Companhia de formar e integrar novos talentos ao seu time.

Acreditamos que a educação, diversidade e inclusão são pilares fundamentais para a diferenciação competitiva no longo prazo. Nesse sentido, a Companhia mantém investimentos relevantes em capacitação e desenvolvimento profissional, com metas para volume de treinamentos e horas de capacitação. As iniciativas de educação corporativa contemplam diferentes formatos e trilhas de aprendizagem, por meio de programas como a Escola Mills, o Programa Multiplica, treinamentos técnicos e legais, programas de desenvolvimento individuais e corporativos e o Evoluir, que oferece subsídio educacional para cursos técnicos, graduação, pós-graduação e preparação para certificações educacionais.

Anualmente, os ocupantes de posições-chave passam por processo estruturado de avaliação de desempenho em modelo 360 graus. Os resultados são debatidos em Comitês de Carreira, que apoiam a liderança no desenvolvimento desses profissionais, no fortalecimento do capital humano da Companhia e na elaboração de planos de sucessão alinhados às estratégias de crescimento do negócio.

A promoção da cultura de segurança e cuidado integral também permanece como prioridade estratégica da Companhia. São conduzidas iniciativas voltadas tanto ao público interno quanto aos clientes e

parceiros, incentivando práticas seguras na utilização dos equipamentos e disseminando conhecimento técnico por meio de treinamentos especializados. Ao longo de 2025, a Companhia manteve volume relevante de profissionais capacitados para a operação de plataformas elevatórias e preservou uma estrutura dedicada de especialistas em segurança e instrutores para condução dessas atividades.

Internamente, os indicadores de segurança permaneceram em níveis controlados e compatíveis com as melhores práticas do setor. Paralelamente, o Programa Viva Bem — que oferece suporte psicológico, jurídico, social e financeiro aos colaboradores — manteve volume relevante de atendimentos, reforçando o compromisso da Companhia com o bem-estar integral de suas equipes.

O Programa de Participação nos Resultados, disponível a todos os colaboradores, segue estruturado em linha com as práticas de mercado. O modelo estabelece múltiplos salariais de premiação individual definidos no início de cada ciclo, com base na estratégia de remuneração da Companhia, revisada periodicamente a partir de pesquisas de mercado.

Com o objetivo de reconhecer de forma diferenciada a contribuição da base da pirâmide organizacional, o modelo de premiação prevê valores-alvo que favorecem colaboradores com menores níveis de remuneração, assegurando uma distribuição mais equilibrada dos incentivos.

A premiação está vinculada a indicadores de desempenho econômico, satisfação de clientes e métricas socioambientais integradas, além da existência de gatilhos e mecanismos de proteção que condicionam os pagamentos à geração efetiva de resultados financeiros pela Companhia.

Desde 2018, a Companhia mantém um Programa de Incentivo de Longo Prazo, direcionado a ocupantes de cargos-chave. O programa tem como objetivo alinhar interesses entre executivos e acionistas, tornar o pacote de remuneração competitivo em relação ao mercado e estimular o desempenho sustentável do negócio. Cada ciclo possui duração de três anos e está atrelado à geração de valor no longo prazo. As ações concedidas no âmbito do plano são atendidas exclusivamente por ações mantidas em tesouraria, sem emissão de novos papéis.

A taxa de turnover ao longo de 2025 manteve-se em patamares estáveis, refletindo os avanços contínuos no ambiente de trabalho e na estratégia de gestão de pessoas. Entre os fatores que contribuem para esse resultado estão a manutenção de políticas competitivas de remuneração fixa e variável, a oferta de benefícios alinhados às melhores práticas de mercado e a continuidade do modelo de trabalho híbrido para as funções administrativas, que permite maior flexibilidade, otimiza deslocamentos e contribui para o aumento da produtividade e do bem-estar dos colaboradores.

POLÍTICA DE EQUIDADE

A Companhia reconhece a relevância de promover equidade e diversidade em seu ambiente de trabalho, buscando assegurar condições iguais de desenvolvimento profissional e valorização das pessoas. Nesse contexto, adota práticas de gestão pautadas por transparência, inclusão e critérios objetivos na condução de suas atividades e relações internas, contribuindo para o crescimento e a evolução profissional de seus colaboradores.

Em atendimento ao disposto no artigo 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia divulga informações sobre a composição de seu quadro de colaboradores, incluindo dados referentes à participação de homens e mulheres nos diferentes níveis hierárquicos.

Essa divulgação tem como objetivo ampliar a transparência sobre a representatividade de gênero na organização e permitir o acompanhamento da composição do time de colaboradores, em conformidade com as exigências legais aplicáveis.

I - A quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia

2024						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	1	8	26	495	143	673
Mulheres	-	2	11	232	143	388
TOTAL	1	10	37	727	286	1061

2025						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	-	4	34	556	146	740
Mulheres	-	3	6	177	106	292
TOTAL**	0	7	40	733	252	1032

2024						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	100,0%	80,0%	70,3%	68,1%	50,0%	63%
Mulheres	0	20,0%	29,7%	31,9%	50,0%	37%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

2025						
Gênero	DIRETORIA	GERÊNCIA	COORD./SUP/ENC	EQUIPE EM GERAL	ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES	TOTAL
Homens	0,0%	57,1%	85,0%	75,9%	57,9%	72%
Mulheres	0,0%	42,9%	15,0%	24,1%	42,1%	28%
TOTAL	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

II - A quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia. Considerando o Conselho Administrativo e a Diretoria Estatutária

2024	
Gênero	Quantidade
Homens	11
Mulheres	5
TOTAL	16

2025	
Gênero	Quantidade
Homens	12
Mulheres	3
TOTAL	15

2024	
Gênero	Proporção
Homens	68,8%
Mulheres	31,3%

2025	
Gênero	Proporção
Homens	80,0%
Mulheres	20,0%

TOTAL	100,0%
-------	--------

TOTAL	100,0%
-------	--------

III - O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Categoria Funcional	2024		
	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial
DIRETORIA	Restrições de confidencialidade		92%
GERÊNCIA			96%
COORD./SUP/ENC			119%
EQUIPE EM GERAL			106%
ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES			100%

Categoria Funcional	2025		
	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial
DIRETORIA	Restrições de confidencialidade		103%
GERÊNCIA			90%
COORD./SUP/ENC			119%
EQUIPE EM GERAL			104%
ESTAGIÁRIOS / APRENDIZES			100%

Cultura e Propósito

Nosso propósito:

A Mills existe para oferecer segurança para sonhar mais alto.

A Companhia se consolidou como uma empresa transparente, confiável e líder no segmento, assumindo a responsabilidade com o meio ambiente e sociedade. A nossa prioridade é a segurança: segurança da melhor escolha, do melhor equipamento e da equipe mais especializada. Como resultado, nossos clientes têm o melhor desempenho possível nos serviços realizados.

Nossa cultura:

Queremos que todos estejam engajados com uma visão e perspectiva de futuro. Para isso, buscamos **encantar, crescer e transformar**.

Encantar: Queremos encantar os nossos clientes, fornecedores e colaboradores a partir da experiência que proporcionamos.

Crescer: Queremos crescer e queremos que os nossos colaboradores evoluam conosco.

Transformar: A partir da transformação, geramos impactos positivos para todos os colaboradores, sociedade e meio ambiente.

Valores:

Definimos cinco princípios que reforçam o nosso DNA, além de elementos que aspiramos conquistar a cada dia:

Trabalhamos juntos: Nós podemos chegar mais longe quando trabalhamos em conjunto, por isso, a Mills te acompanha em todas as necessidades.

Estamos sempre presentes: Nos envolvemos e conhecemos bem o negócio dos nossos clientes, garantindo uma melhor tomada de decisões.

Cumprimos nossas promessas: Confiança e compromisso são a base de qualquer relação. Portanto, nos comprometemos com a experiência do cliente, com as nossas entregas e com a excelência dos resultados.

Lideramos mudanças: Somos empreendedores e temos o pioneirismo como nossa principal característica: com entusiasmo e coragem, nos reinventamos para liderar as mudanças do nosso setor.

Temos compromisso com o futuro: Sabemos que a nossa prosperidade vem do compromisso em gerar valor de forma sustentável.

Declaração dos Diretores

Em atendimento às disposições do artigo 25 da Resolução CVM 80 da Comissão de Valores Mobiliários, os Diretores Estatutários da Companhia declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024; e

(ii) revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC Brasil”), datado de 18 de março de 2026, referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários, especialmente à Resolução CVM 162, a Companhia informa que manteve consultas com seus auditores independentes, a PwC Brasil, com o objetivo de assegurar a observância das normas e procedimentos aplicáveis à independência do auditor.

Adicionalmente, foram observadas as disposições da legislação que regula o exercício da profissão contábil no Brasil, instituída pelo Decreto-Lei 9.295/1946, bem como as normas e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adota como princípio a preservação da independência dos auditores independentes, assegurando que não haja conflito de interesses, incluindo situações em que o auditor possa auditar serviços por ele próprio prestados ou exercer funções de gestão na Companhia.

A PwC Brasil foi contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do exercício corrente, bem como para a revisão das informações trimestrais (ITRs) relativas ao mesmo período.

Eventos subsequentes

Sem eventos subsequentes a serem reportados.



mills

Empresa



Certificada

Management Report 2025

The financial and operational information contained in this document, unless otherwise indicated, has been prepared in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are aligned with the International Financial Reporting Standards (IFRS)

IDIVERSA B3 IG CX B3 IBRA B3 IGC-NM B3 SMLL B3
ITAG B3 IGCT B3 INDX B3 IGPTW B3 ICO2 B3

Index

Management Comments	4
Dividends and Share Buyback Program	5
Consolidated Operating and Financial Performance	6
Rental Business Unit	7
Rental Financial Performance	8
Formwork and Shoring Business Unit	9
Formwork and Shoring Financial Performance	10
Non-Recurrent Items	11
EBITDA and EBITDA Margin	11
Financial Result	12
Indebtedness	12
Results for the year	13
Investments	14
Income Statement	15
Balance Sheet	16
Cash Flow	18
Stock Performance (B3: MILS3)	20
Corporate Governance	21
Sustainability	23
People Management	25
Culture and Purpose	29
Management Declaration	30
Relationship with Independent Auditors	30
Subsequent Events	30

Management Comments

We closed 2025 with consistent operational performance across all business lines. Revenue increased, EBITDA expanded, and we maintained strong cash conversion, underscoring the quality of our assets and the resilience of our operating model. Throughout the year, we delivered profitable growth while preserving cost discipline and maintaining a clear focus on returns on invested capital.

Cash generation was one of the key highlights of the period. The EBITDA conversion into adjusted operating cash flow reached 87% for the year, reinforcing the resilience of the business and our strong ability to translate earnings into liquidity. This performance contributed to reducing financial risk, extending the debt maturity profile, and optimizing our capital structure, while keeping leverage at comfortable levels and fully aligned with our long-term strategy. We also remained disciplined in capital allocation: the prepayment of the 7th debenture issuance in December contributed to lowering financial costs and enhanced flexibility to support high-quality growth.

On the growth front, we continued to advance in a selective and disciplined manner. The integration of Next Rental exemplifies our consolidation strategy, based on premium assets, portfolio complementarity, and the capture of operational and commercial synergies. We have already begun to make progress in capturing these synergies, with strengthened cross-sell and upsell initiatives, growth in the base of long-term contracts, and deeper engagement with strategic clients, reinforcing our vision of operating as a one-stop shop with comprehensive solutions for our customers.

During the year, we also made meaningful progress in operational efficiency, particularly within the Light Equipment segment. Our productivity agenda, focused on fleet and parts management, combined with expense rationalization, resulted in cost dilution and margin improvement, strengthening the foundation for sustainable growth in the coming cycles.

We also maintained a clear commitment to shareholder value creation. In 2025, we announced the distribution of approximately 85% of net income, balancing investor remuneration with CapEx reinvestments aimed at growth, efficiency, and competitiveness. This balance remains a central pillar of our financial management.

Looking ahead to 2026, the Company will maintain its focus on disciplined execution and the continuous capture of operational efficiencies. Key strategic priorities include accelerating rebuilding solutions and extending equipment life cycles, as well as continuing initiatives aimed at optimizing parts costs and increasing fleet productivity. In addition, we will continue to evaluate strategic acquisition opportunities while advancing the completion of the Next integration, enabling faster expansion in Yellow Line and Intralogistics.

Our strategy also includes the continued expansion of long-term contracts, prioritization of more resilient sectors of the economy, and rigorous management of CapEx and working capital. We remain equally committed to expanding our presence in the markets in which we operate, strengthening cross-selling among business units and increasing the penetration of rental as a structural solution for our clients. In this context, we will continue investing in the selective expansion of the fleet, the quality of services provided, and the strengthening of the digitalization of our commercial platform, with a focus on capturing new market opportunities and increasing revenue recurrence.

We thank our shareholders, employees, partners, and customers for their continued trust and support. Even in an environment of slower investment activity, we begin 2026 well positioned to continue executing our strategy and delivering results in a sustainable and consistent manner.

Sergio Kariya
CEO

Dividends and Share Buyback Program

Pursuant to the Company's Bylaws, the shares representing its capital are entitled to a mandatory minimum dividend corresponding to 25% of adjusted net income for each fiscal year, after the deductions required by law, including: (i) the allocation of 5% of net income to the legal reserve; and (ii) any amounts allocated to contingency reserves, as well as the reversal of reserves constituted in prior fiscal years. Additionally, a portion of net income may be retained based on the Company's capital budget or allocated to the formation of other statutory profit reserves, as applicable.

The amount effectively distributed to shareholders is approved at the Annual General Meeting (AGM) that reviews the financial statements for the fiscal year, based on the proposal submitted by Executive Management and previously approved by the Board of Directors. In accordance with Brazilian corporate law, the AGM is held within the first four months of each fiscal year. The Company's Bylaws also authorize the distribution of interim or intermediate dividends, which may be offset against the mandatory minimum dividend.

Throughout 2025, the Company carried out four interim distributions to shareholders, totaling BRL 255.1 million approved in relation to the 2025 fiscal year:

- At the Board of Directors' Meeting held on April 8, 2025, the distribution of interest on equity (JCP) totaling BRL 13.6 million was approved, related to the results of the first quarter of 2025. Payment was made on April 25, 2025, *ad referendum* of the AGM.
- At the Board of Directors' Meeting held on August 12, 2025, the distribution of interest on equity (JCP) totaling BRL 48.9 million was approved, related to the results of the second quarter of 2025. Payment was made on August 29, 2025, *ad referendum* of the AGM.
- At the Board of Directors' Meeting held on November 11, 2025, the distribution of interest on equity (JCP) totaling BRL 42.5 million was approved, related to the results of the third quarter of 2025. Payment was made on November 27, 2025, *ad referendum* of the AGM.
- At the Board of Directors' Meeting held on December 23, 2025, the distribution of dividends totaling BRL 150.0 million was approved, related to the 2025 fiscal year, with payment scheduled for April 30, 2026, also *ad referendum* of the AGM.

Additionally, on December 3, 2024, the Company announced its 6th Share Buyback Program, authorizing the acquisition of up to 20,000,000 common shares of its own issuance, equivalent to approximately 8.3% of the Company's share capital at the time of the announcement, following the cancellation of previously approved treasury shares, in accordance with CVM Resolution No. 77/2022. Purchases may be carried out on the stock exchange at market prices. The program has a maximum duration of 18 months, running from December 4, 2024 through June 3, 2026.

Any shares acquired under the Program may be held in treasury with the following strategic objectives: (i) to support the Company's Long-Term Incentive Programs, (ii) to be used as consideration in potential M&A transactions, or (iii) to be canceled, contributing to the optimization of the capital structure and the maximization of shareholder value creation.

Consolidated Operating and Financial Performance

BRL million	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	2,021.9	1,729.4	16.9%
Net revenue	1,838.0	1,575.4	16.7%
CVM EBITDA	898.4	741.6	21.1%
CVM EBITDA margin (%)	48.9%	47.1%	1.8 p.p.
Adjusted EBITDA¹	941.2	760.1	23.8%
Adjusted EBITDA margin ¹ (%)	51.2%	48.3%	2.9 p.p.
Adjusted ex-sales EBITDA margin ¹ (%)	51.0%	48.9%	2.1 p.p.
Net Income for the Period	301.2	285.2	5.6%
Net margin (%)	16.4%	18.1%	-1.7 p.p.
LTM ROIC (%)²	19.4%	20.3%	-0.9 p.p.
Adjusted operating cash flow ³	785.6	655.7	19.8%
Adjusted FCO % CVM EBITDA	87.4%	88.4%	-1.0 p.p.
Adjusted free cash flow to the firm ³	225.0	(337.8)	NA
Leverage (x)	1.3x	1.4x	-0.04 p.p.

¹ Excluding non-recurring items. Unaudited information.

² Calculated based on the cash tax rate.

³ Adjusted Operating Cash Flow (Adjusted OCF): excludes interest related to debentures, investments in rental assets, and net cash interest and monetary variations (both gains and losses).

Adjusted Free Cash Flow (Adjusted FCF): excludes cash flow from investing activities and the acquisition of rental assets. Unaudited information.

Rental Business Unit (Light, Heavy and Intralogistics)

Despite a slower investment environment throughout 2025, marked by the deceleration of economic activity and the postponement of projects, the Rental unit delivered resilient performance during the year. In the Light Equipment segment, a recovery in rental volumes was observed, particularly in smaller equipment classes, contributing to the unit's return to growth compared with 3Q25.

The Company continues to actively monitor market dynamics while preserving its profitability strategy, even amid challenges related to asset allocation and fleet utilization. In addition, the Company continues to assess strategic alternatives to mitigate potential impacts from a softer market environment, prioritizing longer-term contracts and product bundling strategies that enhance revenue visibility, strengthen client relationships, and increase business resilience throughout the cycle.

Within the Heavy Equipment unit, despite seasonal effects associated with the year-end rainy season and the early onset of the off-season for certain clients, the Company expanded its contractual base and increased penetration in more resilient sectors of the economy. As a result, total revenue for the period grew compared with 2024. In parallel, the Company continues to advance the integration of Next's systems, assets, and teams, now in its final stages and expected to be completed in the first half of 2026. The integration process has been conducted in a disciplined manner, with a focus on capturing commercial synergies while preserving the quality of services provided to clients.

In line with its growth strategy, the Company continues to combine organic investments linked to long-term contracts and attractive returns with selective acquisitions of high-quality assets aligned with the Mills strategy and culture. This approach reinforces portfolio diversification, expands exposure to more resilient segments, and strengthens the Company's competitive positioning over the long term.

In the Intralogistics unit, the Company made consistent progress in the integration and standardization of processes. In the fourth quarter, recurring revenue growth was combined with efficient cost and expense management, with particular emphasis on optimizing spare parts inventory. The December revenue run rate also reached a record level, reflecting the increase in the number of mobilized contracts and the ramp-up of ongoing operations. Throughout the year, initiatives aimed at expanding share of wallet with strategic clients were intensified, reinforcing client loyalty and deepening relationships.

Finally, the Company continues to expand cross-sell and cross-service initiatives across its different business units, strengthening client relationships and capturing scale gains in maintenance, logistics, and administrative support. In line with this strategy, the Company implemented a reorganization of its organizational structure, integrating the Intralogistics and Heavy Equipment operations to enable a more client- and segment-oriented approach, replacing the traditional business unit structure. This integration will allow the capture of operational and commercial synergies, given the high degree of complementarity between the business units, generating efficiency gains across multiple fronts. The Company remains focused on consolidating an integrated, multi-product platform capable of addressing the specific operational needs of each client, reinforcing its position as a trusted strategic partner and a consistent generator of sustainable long-term value.

Rental Financial Performance

BRL million	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	1,688.1	1,467.2	15.1%
Total Net Revenue	1,531.4	1,332.8	14.9%
Rental	1,411.6	1,227.9	15.0%
Sales	67.3	76.5	-12.1%
Other	52.6	28.5	84.6%
Total COGS, ex-depreciation	(456.2)	(403.9)	12.9%
Rental	(426.2)	(369.9)	15.2%
Sales	(30.0)	(33.9)	-11.6%
Other	-	(0.1)	-100.0%
% of Net Revenue	29.8%	30.3%	-0.5 p.p.
Gross Profit, ex-depreciation	1,075.1	928.9	15.7%
Gross Margin	70.2%	69.7%	0.5 p.p.
Gross Margin - Rental	69.8%	69.9%	-0.1 p.p.
Gross Margin - Sales	55.4%	55.6%	-0.3 p.p.
SG&A, ex-depreciation and ECL	(343.3)	(303.2)	13.2%
Expenses	(305.4)	(290.1)	5.3%
Non-recurring items	(37.9)	(13.1)	188.3%
% of Net Revenue	22.4%	22.7%	-0.3 p.p.
ECL	(35.1)	(19.5)	79.8%
CVM EBITDA	696.8	606.2	14.9%
EBITDA margin (%)	45.5%	45.5%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA¹	734.7	619.3	18.6%
Adjusted EBITDA margin (%)	48.0%	46.5%	1.5 p.p.
Adjusted ex-sales EBITDA margin (%)	47.6%	45.9%	1.7 p.p.
Depreciation	(259.8)	(213.0)	22.0%
EBIT	437.0	393.2	11.2%
EBIT margin (%)	28.5%	29.5%	-1.0 p.p.

¹ Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure – information not reviewed by the independent auditors.

Gross Revenue reached BRL 1,688.1 million for the year, representing growth of 15.2% compared to 2024. This performance reflects the consistent execution of the Company's growth strategy, with particular emphasis on the increase in rental revenue in the Heavy Equipment and Intralogistics units, which were the main growth drivers during the period.

By the end of the year, the Company reached an operational fleet of 16.2 thousand equipment units, representing a year-over-year increase of 9.3%. The fleet was composed of 10.9 thousand Light Equipment units, 2.6 thousand Heavy Equipment units, and 2.7 thousand Intralogistics units, reinforcing the strategy of organic expansion supported by active asset portfolio management.

The expansion of the installed base reflects the consistent execution of the Company's strategy, combining disciplined capital allocation, careful project selection, and the prioritization of contracts with higher value generation, risk-adjusted returns, and greater cash flow visibility.

Cost of Goods Sold (COGS) for the Rental unit, excluding depreciation, increased by 12.9% year-to-date compared to 2024, primarily reflecting the higher rental revenue volume during the period. On a relative

basis, COGS improved by 0.5 percentage points in relation to Net Revenue, driven by ongoing operational efficiency gains.

Selling, General and Administrative expenses (SG&A), excluding depreciation, totaled BRL 343.3 million for the year, compared with BRL 303.2 million in 2024. Despite the increase in absolute terms, SG&A showed dilution relative to Net Revenue, declining from 22.7% to 22.4% over the period. This development primarily reflects the resizing of the operational structure combined with faster revenue growth, resulting in greater dilution of the fixed cost base.

The Expected Credit Loss (ECL) provision recorded a temporary increase during the period, reaching 3.4% of Net Revenue, mainly due to the recognition of ECL related to the early repossession of equipment under specific contracts. Nevertheless, the indicator remains in line with historical levels, reflecting the quality of the Company's customer portfolio and the effectiveness of its credit management practices. Preventive actions, including continuous monitoring of the customer base, stricter collection processes, and greater agility in asset recovery, have contributed to mitigating default risks.

Adjusted EBITDA for the Rental unit totaled BRL 734.7 million for the year, representing growth of 18.6% compared to 2024. The Adjusted EBITDA margin reached 48.0%, reflecting solid operational performance, administrative expense dilution, and non-recurring effects associated with the Company's long-term incentive program.

Formwork and Shoring Business Unit

During the year, the Formwork and Shoring unit once again delivered solid results, driven by the continued expansion of infrastructure investments across different regions of the country. The period was marked by higher rental volumes and improved pricing, reflecting the recovery in demand and the Company's ability to respond quickly and efficiently to market dynamics.

The Company continued to expand its participation in urban mobility projects and large-scale infrastructure developments, reinforcing Mills' positioning as a reference in high value-added technical solutions and as a strategic partner in the execution of key infrastructure projects in Brazil.

Maintaining its focus on large-scale projects, the unit has further deepened synergies with the Company's other business lines through cross-sell initiatives, strengthening the integrated solutions ecosystem. In addition, the robust backlog of contracted projects provides strong revenue visibility and supports the business unit's outlook for future results.

Formwork and Shoring Financial Performance

BRL million	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	332.3	262.2	26.8%
Total net revenue	306.6	242.5	26.4%
Rental	271.4	216.7	25.2%
Sales	2.3	0.7	218.0%
Other	32.9	25.1	31.3%
Total COGS, ex-depreciation	(53.8)	(48.0)	12.1%
Rental	(53.3)	(47.2)	12.9%
Sales	(0.3)	(0.2)	68.9%
Other	(0.2)	(0.6)	-68.7%
<i>% of Net Revenue</i>	<i>17.5%</i>	<i>19.8%</i>	<i>-2.2 p.p.</i>
Gross Profit, ex-depreciation	252.8	194.6	29.9%
<i>Gross Margin</i>	<i>82.5%</i>	<i>80.2%</i>	<i>2.2 p.p.</i>
<i>Gross Margin - Rental</i>	<i>80.4%</i>	<i>78.2%</i>	<i>2.1 p.p.</i>
<i>Gross Margin - Sales</i>	<i>86.9%</i>	<i>75.4%</i>	<i>11.5 p.p.</i>
SG&A, ex-depreciation and ECL	(53.2)	(53.3)	-0.1%
Expenses	(48.2)	(47.9)	0.7%
Non-recurring items	(5.0)	(5.4)	-7.6%
<i>% of Net Revenue</i>	<i>17.4%</i>	<i>22.0%</i>	<i>-4.6 p.p.</i>
ECL	1.9	(5.9)	NA
CVM EBITDA	201.5	135.4	48.8%
EBITDA margin (%)	65.7%	55.8%	9.9 p.p.
Adjusted EBITDA¹	206.5	140.8	46.7%
<i>Adjusted EBITDA margin (%)</i>	<i>67.4%</i>	<i>58.0%</i>	<i>9.3 p.p.</i>
<i>Adjusted ex-sales EBITDA margin (%)</i>	<i>67.2%</i>	<i>58.0%</i>	<i>9.2 p.p.</i>
Depreciation	(16.1)	(20.5)	-21.6%
EBIT	185.5	114.9	61.4%
<i>Adjusted EBIT margin (%)</i>	<i>60.5%</i>	<i>47.4%</i>	<i>13.1 p.p.</i>

¹ Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure – information not reviewed by the independent auditors.

Gross revenue in the Formwork and Shoring unit totaled BRL 332.3 million for the year, representing growth of 26.8% compared to 2024. Net revenue increased by 26.4% over the same period, primarily reflecting the expansion in rental revenue, which grew 25.2% in 2025, driven by the higher number of projects under execution throughout the year.

The unit's gross margin reached 82.5% for the year, reflecting stronger pricing dynamics and increased rental volumes during the period. Operating costs, excluding depreciation, totaled BRL 53.8 million for the year, representing growth of 12.1% compared to 2024. On a relative basis, operating costs declined by 2.2 percentage points, evidencing cost dilution as revenue expanded.

Selling, General and Administrative (SG&A) expenses, also excluding depreciation, amounted to BRL 53.2 million for the year, primarily concentrated in administrative and personnel-related expenses. As a proportion of Net Revenue, SG&A declined from 22.0% to 17.4%, resulting in an efficiency gain of 4.6 percentage points driven by the dilution of the fixed cost base.

The Expected Credit Loss (ECL) provision totaled BRL 1.9 million for the year, corresponding to 0.6% of

Net Revenue, compared with -2.4% in 2024. This variation mainly reflects the receipt of amounts previously provisioned. The Company continues to closely monitor the cyclical nature of the construction sector, maintaining an integrated approach with construction companies and continuously reviewing its risk matrix and sector exposure to mitigate potential future impacts.

Adjusted EBITDA for the unit reached BRL 206.5 million for the year, representing growth of 46.7% compared to 2024. The Adjusted EBITDA margin reached 67.4%, expanding by 9.3 percentage points. This performance highlights the unit's strong resilience and robust cash generation capacity, supported by a solid project pipeline, the mobilization of strategic contracts during the period, and the receipt of indemnification amounts related to demobilized projects.

Non-Recurrent Items

Non-recurring costs and expenses totaled BRL 42.8 million for the year. The year-over-year variation primarily reflects the recognition of expenses related to the long-term incentive plan for management, the write-off associated with the sale of non-recurring assets, and the recognition of prior-period tax credits.

BRL million	2025	2024	Var. (%)
LT Incentive Plan	21.2	-	NA
Improvement Projects	6.8	7.4	-8.1%
Out-of-Period Tax Credits	3.1	0.2	NA
M&A	1.0	3.0	-65.9%
Others	3.4	7.5	-54.2%
Asset Sale Loss	7.2	0.4	NA
Non-Recurrent	42.8	18.5	131.5%
<i>% Net Revenue</i>	<i>2.3%</i>	<i>1.2%</i>	<i>1.2 p.p.</i>

EBITDA and EBITDA Margin

Adjusted EBITDA totaled BRL 941.2 million for the year ended 2025, representing growth of 23.8% compared to 2024. The Adjusted EBITDA margin reached 51.2% in the period, above the Company's historical average, reflecting strong revenue growth combined with consistent operational efficiency gains and improved dilution of costs and expenses.

Performance throughout the year was supported by the combination of consistent revenue growth across the Heavy Equipment, Intralogistics, and Formwork & Shoring units, together with disciplined execution of the operational efficiency agenda, with particular emphasis on improved cost and expense management in the Light Equipment segment. The Company continues to capture the benefits of the structural initiatives implemented during the year, supported by rigorous control of general and administrative expenses, which translated into productivity gains and the preservation of robust profitability levels.

Adjusted EBITDA Reconciliation – BRL million	2025	2024	Var. (%)
Net income	301.2	285.2	5.6%
Income tax and social contribution expenses	115.6	100.9	14.6%
Earnings before Income tax and social contribution	416.8	386.1	8.0%
Financial Results	205.7	122.0	-68.6%
Depreciation and Amortization	275.8	233.5	-18.1%
CVM EBITDA	898.4	741.6	21.1%
Non-recurring items	42.8	18.5	131.4%
Adjusted EBITDA¹	941.2	760.1	23.8%

¹ Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure – information not reviewed by the independent auditors.

Financial Result

The Company's consolidated financial result amounted to a net expense of BRL 205.7 million in 2025, compared to BRL 122.0 million in 2024.

This variation is primarily attributable to three factors: (i) an increase in the average CDI between the comparable periods, with a direct impact on financial expenses indexed to this benchmark; (ii) a higher average level of indebtedness during the year, mainly due to the 11th debenture issuance, totaling BRL 500 million, carried out in August; and (iii) higher financial income, driven by improved cash allocation and stronger returns on invested cash during the period, which partially offset the increase in financial expenses.

Throughout the year, the Company maintained a robust cash position and continued to execute active and efficient capital structure management, focusing on extending the average debt maturity profile, optimizing the average funding cost, and preserving the financial flexibility required to support its expansion cycle and planned investments.

Additionally, the Company captured recurring financial efficiency gains through enhanced cash management, improved oversight of tax obligations, and disciplined capital allocation, which contributed positively to the net financial result during the year.

BRL million	2025	2024	Var. (%)
Net Financial Result	(205.7)	(122.0)	68.6%
Financial Revenues	155.2	146.3	6.0%
Financial Expenses	(360.9)	(268.3)	34.5%

Indebtedness

The Company closed 2025 with gross debt of BRL 1.78 billion, a reduction of BRL 420 million compared to 3Q25, following the prepayment of the 7th debenture issuance in December. The instrument, which carried a cost of CDI + 2.05% per year, was prepaid as part of the Company's ongoing strategy to optimize its capital structure and reduce the average cost of debt. With this prepayment, the Company eliminated the need for debenture amortizations in 2026 and 2027, freeing up resources to continue investing in fleet expansion.

Additionally, the Company recorded a further extension in the average debt maturity, which reached 4.0

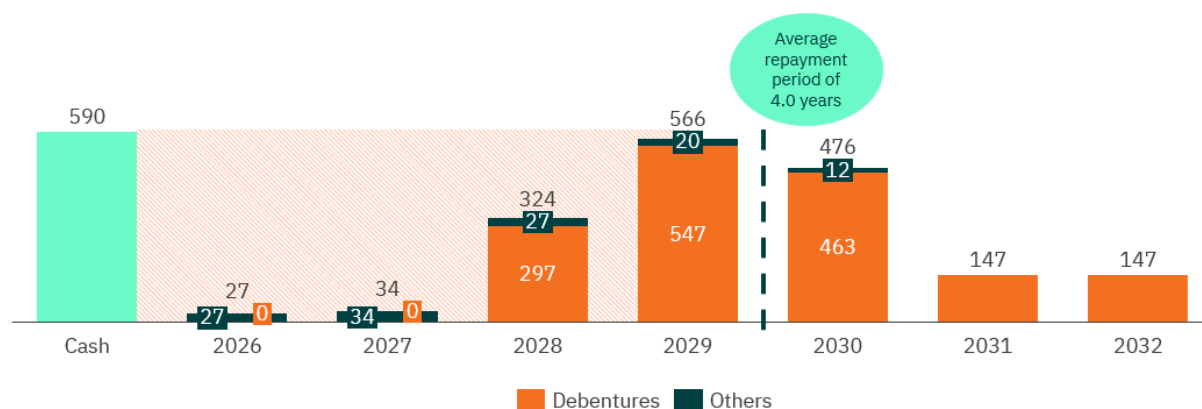
years, while the average cost of debt declined for the eighth consecutive quarter, closing 2025 at CDI + 1.08% per year, resulting in an after-tax cost of debt of 10.65% per year.

As of December 31, 2025, the Company reported cash and cash equivalents of BRL 590.3 million, resulting in net debt of BRL 1.2 billion. Leverage, measured by the Net Debt/Adjusted EBITDA (LTM) ratio, declined slightly during the quarter to 1.3x, well below the covenants established in the Company’s financial agreements—reinforcing the disciplined management of its liabilities.

The Company continues to maintain rigorous financial discipline, combining continuous capital structure optimization with the execution of its organic and inorganic growth strategy. This approach remains guided by selective funding initiatives and prudent leverage management, ensuring financial flexibility and the long-term sustainability of the business.

Debt Amortization Schedule

(BRL Million)

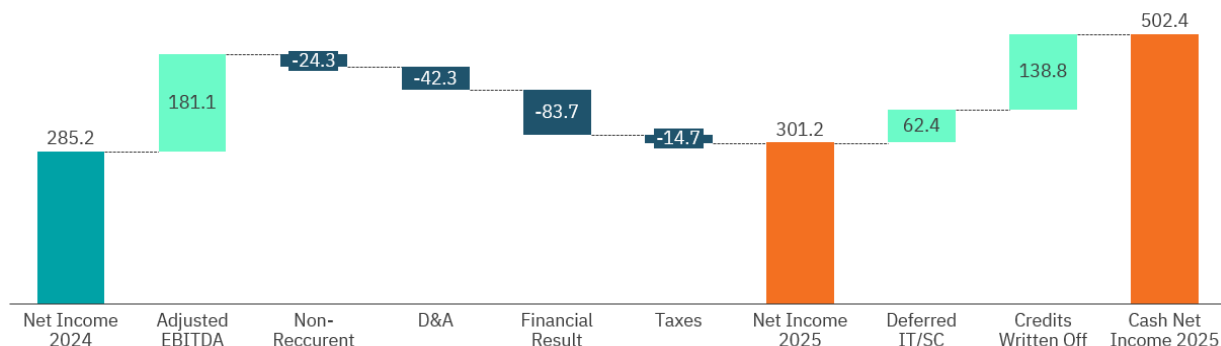


Results for the year

The Company reported net income of BRL301.2 million in 2025, representing growth of 5.6% compared to 2024. The net margin reached 16.4% for the year, demonstrating the Company’s ability to sustain consistent profitability levels even in an environment of higher financial pressure.

The evolution of net income was primarily driven by the expansion of Adjusted EBITDA, which offset the increase in financial expenses and depreciation associated with the investment cycle and the expansion of operations. This performance reinforces the Company’s ongoing operational efficiency gains, disciplined cost and expense management, and the consistency of its profitable and sustainable growth model.

Annual Net Income Variation (BRL Million)



Investments

In 2025, total investments amounted to BRL 675.7 million, representing a 32.1% reduction compared to 2024, reflecting greater selectivity and discipline in capital allocation, in line with the Company's strategy of balancing growth, return on invested capital, and the preservation of financial flexibility. Of the total invested during the year, approximately 83% was allocated to the acquisition of rental assets, with a focus on the Heavy Equipment and Intralogistics units, prioritizing projects with higher return visibility and strong cash generation.

Additionally, BRL 179.3 million of the investment made during the year relate to the acquisition of Next Rental, a subsidiary of the Pesa Group. The transaction included more than 700 assets, their respective contracts, and employees, with operations across more than 14 states and a strong presence in sectors such as mining, forestry, agribusiness, and construction. The transaction expanded the Company's installed base, strengthened its commercial footprint, and reinforced its leadership position in the sector.

The Company continues to actively evaluate organic and inorganic growth opportunities that can accelerate expansion and broaden its presence in high-potential markets. This approach is aligned with the strategy of consolidating an integrated, multi-product platform that is comprehensive and scalable, with a focus on the sustainable creation of long-term value for clients and shareholders.

BRL millions	2025	2024	Var. (%)
M&As	179.3	310.1	-42.2%
Rental Equipment	444.0	642.5	-30.9%
Corporate and Use Goods	52.4	41.9	25.0%
Total CapEx	675.7	994.5	-32.1%

Income Statement

Consolidated Figures in BRL million

BRL million	2025	2024	Var. (%)
Gross Revenue	2,021.9	1,729.4	16.9%
Net revenue from sales and services	1,837.8	1,575.4	16.7%
Cost of products sold and services rendered	(684.8)	(597.7)	14.6%
Gross Profit	1,153.0	977.7	17.9%
Operational (Expenses)/Revenues	(530.5)	453.3	-217.0%
Profit before Financial Result	622.5	508.1	22.5%
Financial expenses	(360.9)	(268.3)	34.5%
Financial revenues	155.2	146.3	6.0%
Financial result	(205.7)	(122.0)	68.6%
Profit before taxes	416.8	386.1	8.0%
Income tax and social contribution	(115.6)	(100.9)	14.6%
Net income	301.2	285.2	5.6%

Balance Sheet

Consolidated Figures in BRL million

BRL million	2025	2024
Assets		
Current Assets		
Cash and cash equivalents	434.4	542.5
Financial investments	155.8	226.4
Restricted bank deposits	-	24.5
Third-party receivables	490.7	403.6
Inventories	107.4	113.2
Derivative financial instruments	-	30.2
Taxes recoverable	80.3	122.1
Other assets	80.4	63.3
Assets held for sale	5.5	7.2
Total Current Assets	1,354.5	1,533.0
Non-Current Assets		
Deferred income tax and social contribution	113.2	170.3
Taxes recoverable	65.6	65.6
Judicial deposits	4.1	8.5
Other assets	0.1	0.1
Property, plant and equipment	2,237.5	1,855.3
Intangible assets	333.9	310.4
Total Non-Current Assets	2,754.3	2,410.2
Total Assets	4,108.9	3,943.2

Balance Sheet

Consolidated Figures in BRL million

BRL million	2025	2024
Liabilities		
Current Liabilities		
Accounts payable to third parties	156.2	127.6
Accounts payable to related parties	0.7	2.1
Accounts payable – acquisitions of subsidiaries	62.0	32.9
Accounts payable – supply chain finance	1.2	-
Social and labor obligations	85.8	76.5
Loans, borrowings and debt securities	81.8	307.6
Lease liabilities	39.3	38.3
Derivative financial instruments	1.2	-
Tax recovery program (REFIS)	1.3	1.5
Income tax and social contribution payable	2.4	2.4
Taxes payable	30.0	12.5
Dividends and interest on equity	150.0	52.0
Other liabilities	5.0	1.3
Total Current Liabilities	617.0	654.6
Non-Current Liabilities		
Accounts payable to third parties	14.5	45.1
Accounts payable – acquisitions of subsidiaries	88.7	119.9
Loans, borrowings and debt securities	1,693.8	1,493.2
Lease liabilities	56.0	56.3
Tax recovery program (REFIS)	2.1	3.5
Taxes payable	-	-
Deferred income tax and social contribution	33.0	20.4
Provision for risks	21.6	20.3
Provision for post-employment benefits	4.3	7.8
Other liabilities	0.1	0.1
Total Non-Current Liabilities	1,914.1	1,766.6
Total Liabilities	2,531.1	2,421.2
Equity		
Share capital	1,091.6	1,091.6
Treasury shares	(72.5)	(71.6)
Capital reserves	(96.3)	(103.9)
Profit reserves	663.0	617.2
Asset revaluation adjustment	(11.1)	(14.1)
Retained earnings (Accumulated profits and losses)	0.1	-
Subtotal	1,574.6	1,519.2
Non-controlling interests	3.2	2.8
Total Equity	1,577.8	1,522.0
Total Liabilities and Equity	4,108.9	3,943.2

Cash Flow

Consolidated Figures in BRL million

BRL million	2025	2024
Cash flow from operating activities		
Profit for the year	301,3	285,2
Noncash adjustments:	812,6	574,4
Depreciation and amortization	275,9	233,5
Deferred income and social contribution taxes	69,7	60,6
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	9,3	12,0
Accrued expenses on stock options	22,5	15,6
Post-employment benefit	(0,5)	(0,4)
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	23,2	21,3
Interest and monetary exchange gains and losses, net	306,7	162,8
Leasing interest	10,5	10,8
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables - ECL	33,1	25,4
Provision (reversal) for impairment and fair value	-	(1,1)
Provision (reversal) for slow-moving inventories	0,5	1,5
Provision for Profit Sharing	25,8	26,2
Other provisions (reversals)	36,0	6,3
Variations on assets and liabilities:	(688,3)	(711,1)
Trade receivables	(114,8)	(90,3)
Acquisition of rental equipment	(570,2)	(493,0)
Inventories	6,5	(27,8)
Taxes recoverable	51,8	(24,4)
Other assets	(10,9)	(33,4)
Suppliers (ex-rental assets)	(90,1)	(44,0)
Suppliers (supply chain finance operations)	(1,2)	-
Payroll and related taxes	(16,4)	(23,1)
Taxes payable	53,3	25,2
Other liabilities	3,8	(0,4)
Other Operational Variations:	(296,4)	(206,0)
Lawsuits settled	(8,0)	(10,8)
Interest paid	(246,8)	(156,2)
Paid income and social contribution taxes	(41,6)	(39,0)
Net cash from operating activities	129,1	(57,4)

Cash Flow

Consolidated Figures in BRL million

BRL million	2025	2024
Cash flow from investing activities		
Acquisition of subsidiary	(179.3)	(75.4)
Financial assets	70.5	(226.4)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(52.4)	(41.9)
Incorporation of assets arising from the acquisition of a subsidiary	176.8	-
Net cash generated by (used in) investing activities	15.7	(343.6)
Clash flow from financing activities		
Funding (costs) of borrowing and debentures	549.8	1,130.2
Restricted bank deposits	24.5	(15.0)
Repurchase of treasury shares	(11.6)	(169.2)
Interest on Equity paid	(157.0)	(110.3)
Amortization of borrowing and debentures	(603.5)	(397.7)
Paid leases	(55.1)	(41.3)
Net cash generated by (used in) financing activities	(253.0)	396.6
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	(108.1)	(4.4)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	2,018.6	2,318.6
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,910.6	2,314.2
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	(108.0)	(4.4)
Operating cash flow	129.1	(57.4)
Interest paid	246.8	156.2
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	623.3	642.5
Suppliers (rental assets)	(46.9)	7.3
Interest and monetary exchange net gains and losses (cash)	(111.5)	(51.6)
Leasing (IFRS 16)	(55.1)	(41.3)
Adjusted Operating Cash Flow¹	785.6	655.7
Adjusted Operating Cash Flow¹	785.6	655.7
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	(623.3)	(642.5)
Suppliers (rental assets)	46.9	(7.3)
Net cash generated by (used in) financing activities	15.7	(343.6)
Adjusted Free Cash Flow to Firm¹	225.0	(337.7)

¹ Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure – information not reviewed by the independent auditors.

Stock Performance (B3: MILS3)

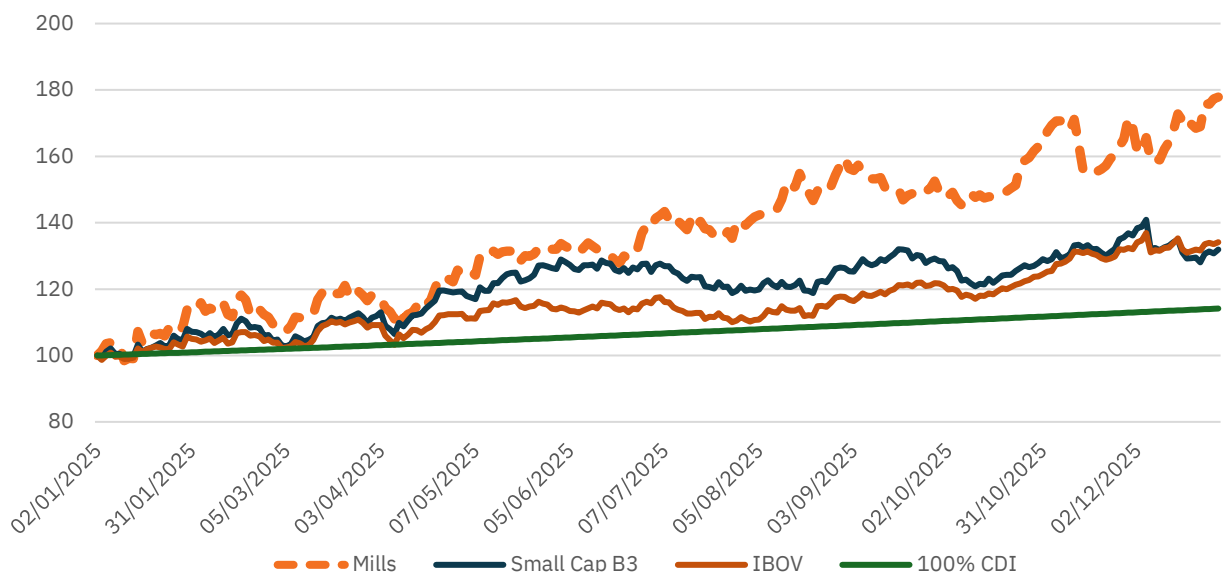
As of December 31, 2025, Mills' voting and total share capital consisted of 234,178,207 common shares, with controlling shareholders collectively holding 49.5% of the voting and total share capital. During the same period, the Company held 7,502,546 shares in treasury. Free float represented 50.5% of total shares.

Mills' common shares are listed on the Novo Mercado segment of B3 under the ticker MILS3 and are included in several indices, including: IBrA, ITAG, IGC, IGC-NM, IGCT, SMLL, ICO2, IDVR, IGPTW, and INDX.

The closing price of Mills' shares on December 31 was BRL 14.00, representing an increase of 63.4% compared to the closing price in the same period of 2024. Over the same period, the IBOVESPA and Small Caps indices increased by 34.0% and 30.7%, respectively. At the end of 4Q25, Mills' market capitalization totaled BRL 3.278 billion.

MILS3 Performance	4Q25	4Q24	Var. (%)	3Q25	Var. (%)
Share final price (BRL)	14.00	8.57	63.4%	11.89	17.7%
Maximum ²	14.00	11.00	27.3%	12.70	10.2%
Minimum ²	11.57	8.47	36.6%	10.93	5.9%
Average ²	12.72	9.94	28.0%	11.76	8.2%
Market Capitalization of period (BRL million)	3,278.5	2,006.9	63.4%	2,784.4	17.7%
Daily average negotiated volume (BRL million)	19.16	10.74	78.4%	9.43	103.2%
# of shares (million)	234.2	234.2	0.0%	234.2	0.0%

TSR¹² Mills versus main benchmarks
(Base 100 on December 30th, 2025)



(1) Total Shareholder Return (TSR): Includes the reinvestment of dividends and other shareholder distributions received.

(2) Source: Refinitiv and Enfoque.

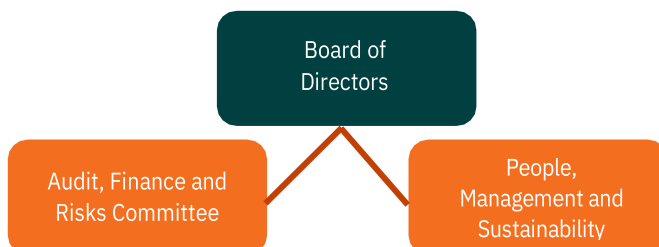
Corporate Governance

Corporate governance is one of the fundamental pillars of Mills, guiding business development through ethics, transparency, and continuous improvement. With a focus on sustainable, long-term performance, the Company aligns its activities with its core values of Delight, Grow, and Transform. To this end, Mills adopts leading corporate governance practices that go beyond the requirements applicable to companies listed on the Novo Mercado segment of B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), creating value for shareholders and the market.

Value creation over time has been built upon: (i) the adoption of ethical and sustainable business practices; (ii) the continuous enhancement and evolution of the Corporate Governance area, which supports the management bodies and advisory committees not only of Mills but also of all affiliated companies, maintaining a strong commitment to the highest standards and best market practices in corporate governance; (iii) the formal performance evaluation of the Board of Directors, its Advisory Committees, and the Executive Management, both collectively and individually; (iv) the structured exchange of information through the Corporate Governance Electronic Portal; (v) the existence of a Related Party Transactions Policy, ensuring transparency and fairness in such transactions; (vi) the adoption of a Code of Conduct, mandatory for all employees and officers, which establishes the fundamental principles guiding relationships and activities at Mills, reinforcing compliance with applicable legislation and widely disseminated internally and on the Company’s Investor Relations website; and (vii) the implementation of an Integrity Program, which consolidates the Company’s initiatives aimed at promoting ethics, transparency, and risk mitigation, encompassing a set of actions designed to build a culture of integrity applicable to employees, clients, suppliers, and other business partners.

Regarding governance bodies, the Board of Directors operates on a collegiate basis and is composed of eight members, two of whom are independent. Its members do not perform executive roles at Mills and are primarily responsible for defining the strategic direction of the business, electing the members of the Executive Management, and assessing their performance. To ensure greater efficiency in its activities, the Board is supported by non-permanent Advisory Committees, whose responsibilities are defined in their respective internal charters. These committees provide robust analyses and recommendations, offering qualified support for strategic decision-making.

Currently, the following committees are in place: (i) the Audit, Finance and Risk Committee, composed of five members, including one Independent Director and one Director with expertise in corporate accounting; and (ii) the People, Management and Sustainability Committee, composed of four members, including one Independent Director.



The Company also maintains a non-permanent Fiscal Council, installed annually, composed of three sitting members and their respective alternates, one of whom is appointed by minority shareholders.

As of December 31, 2025, the Board of Directors and the Fiscal Council were composed of the members identified below:

BOARD OF DIRECTORS

Name	Position
Francisca Kjellerup Nacht	Co-President
Roberto Pedote	Co-President
Christian Orga Orglmeister	Independent Advisor
Pedro Henrique Chermont de Miranda	Independent Advisor
Eduardo Luiz Wurzmann	Advisor
Marise Barroso	Advisor
Sebastian Agustin Villa	Advisor
Jack Oxenford	Advisor

FISCAL COUNCIL

Name	Position
Rubens Branco da Silva	President
Rodrigo Fagundes Rangel	Effective member
Luciana Doria Wilson	Effective member
Daniel Oliveira Branco Silva	Alternate member
Henry Stanley de Oliveira Carpenter	Alternate member
Melissa Munari Magnus	Alternate member

With an ongoing commitment to strengthening initiatives that ensure alignment and consistency in ethical and moral standards, the Company maintains an independent Audit, Risk and Compliance function, reporting directly to the Audit, Finance and Risk Committee. Its mission includes: (i) implementing and monitoring the Integrity Program, based on the principles of Prevent, Detect and Respond; (ii) identifying and mitigating business risks; (iii) enhancing operational processes, internal controls, policies and internal procedures; and (iv) reinforcing Mills' ethical values by embedding them into the organizational culture, management practices and the Company's control mechanisms.

The Company also maintains an active whistleblowing channel, administered by a specialized third party, ensuring confidentiality and anonymity. The channel is accessible to all employees and other stakeholders, allowing the reporting of unethical and/or illegal conduct on an anonymous basis. All reports are thoroughly investigated and addressed in accordance with internal policies and applicable legislation.

Sustainability

In 2025, Mills strengthened its ESG agenda and reinforced its reputation as a benchmark in the sector by embedding sustainability, social responsibility and governance into its corporate strategy. Early in the year, the Company received international recognition after winning the Sustainability Award at the International Awards for Powered Access (IAPA), an achievement consistent with its B Corp certification and the continuous advancement of structured socio-environmental practices. The publication of the Annual Sustainability Report transparently presented the targets and progress achieved in 2024, as well as initiatives planned across different time horizons.

On the environmental front, Mills significantly advanced its energy transition. Approximately 91% of high-voltage branches migrated to the Free Energy Market (ACL), while 62% of the remaining branches began sourcing renewable energy. The Company also strengthened the measurement and transparency of environmental impacts with the completion of the 2024 Emissions Inventory, once again certified with the GHG Protocol Gold Seal, and the implementation of automated data collection for the 2025 inventory. In addition, Mills submitted its annual disclosure to the CDP covering climate change and water security, reinforcing alignment with leading global reporting frameworks.

From a social perspective, the TransFormar Program continued to expand and consolidated its role as a key driver of the Company's positive social impact. Throughout 2025, new cohorts were launched across several cities, benefiting more than 116 young participants during the year and reaching 317 graduates since the program's inception. Diversity remained a core outcome: historically, 67% of graduates are Black and 23% are women, with some cohorts exceeding these levels — including 84% Black participants in São Luís and nearly 50% refugees and immigrants in São José dos Pinhais. The program also expanded its ecosystem by engaging clients and suppliers and incorporated socio-emotional development tracks into its curriculum.

With regard to employee well-being, Mills completed the implementation of a Living Wage policy covering 100% of employees, based on the WageIndicator methodology, with adjustments to minimum salary levels and benefits. The Company also progressed in leadership development, human capital training and the promotion of diversity, equity and inclusion. Institutional engagement was further strengthened through participation in initiatives such as the UN Global Compact, the Forum of Companies with Refugees, and the Business and Human Rights Working Group of Instituto Ethos. For the third consecutive year, Mills was also included in the B3 IDiversa Index.

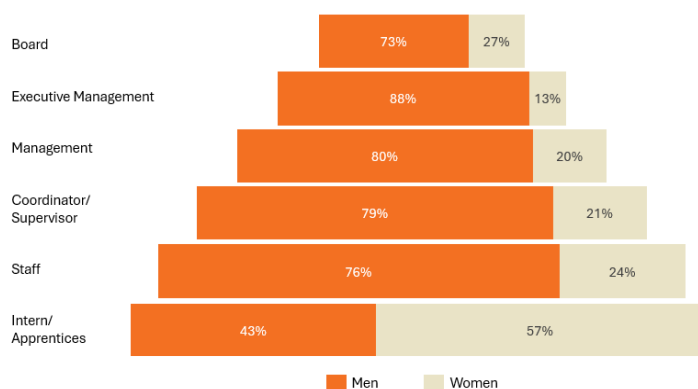
In governance, Mills updated its Materiality Matrix through a participatory process involving internal and external stakeholders. The revised matrix will guide the next sustainability strategic cycle, reflecting emerging trends, regulatory expectations and relevant socio-environmental risks. The Company also advanced preparations for the adoption of IFRS S1 and IFRS S2 standards, regulated in Brazil under CVM Resolution 193. During 2025, Mills began mapping climate-related risks and opportunities, which will support the disclosure of its climate risk matrix in 2026.

In terms of global sustainability practices, Mills joined EcoVadis and submitted its first disclosure to S&P Global's Corporate Sustainability Assessment (CSA). The year concluded with the Company being named a finalist for the 27th Abrasca Award for Best Annual Report, highlighting the continued improvement in transparency and the quality of information disclosed to the market.

Regarding social indicators, the Company maintained its commitment to diversity in 2025, with women representing 26% of the workforce and Black employees 46%. The intake of new talent also reflected a strong female presence at the entry level: 57% of interns and apprentices were women, a trend supported by the TransFormar Program and affirmative actions in recruitment and selection processes.

Diversity Indicators	Men	Women
Black*	215	82
Brown / Mixed Race*	630	222
White / Caucasian*	989	328
Asian*	14	10
Indigenous*	5	2
Not disclosed	1	0
Total	1,854	644
People with disabilities	8	2
Average age (years)	36	31
Average tenure (years)	4	3

*Self-declaration



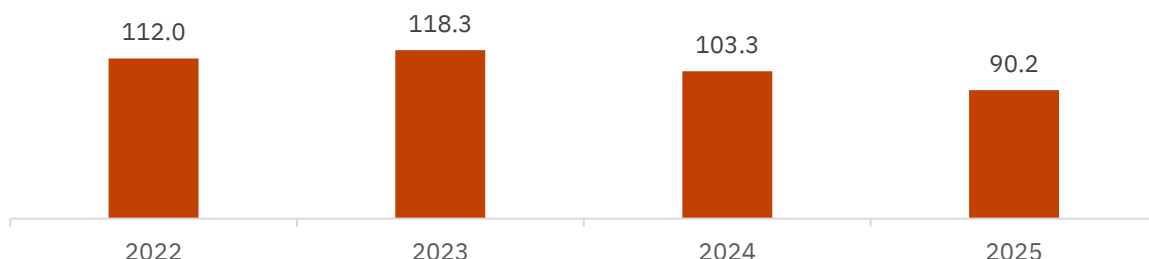
In 2025, Mills reported total emissions of 165,847.19 tCO₂e, representing a 2.31% reduction compared to 2024. This performance was primarily driven by a 2.42% decrease in Scope 3 emissions, which account for approximately 97% of the Company’s total footprint, and a 19.9% reduction in Scope 2, reflecting the expansion of renewable energy usage across operations.

Despite operational growth, fleet expansion and the incorporation of Next Rental, the Company was able to stabilize Scope 3 emissions. The most material category — customer use of rented equipment — increased due to higher rental volumes. This segment therefore remains the primary focus of Mills’ decarbonization strategy, guiding structured initiatives such as fleet electrification, the adoption of lower-emission fuels, customer training and guidance through operational reporting, and the strengthening of partnerships with equipment manufacturers to accelerate the adoption of lower-impact technological solutions.

At the same time, emissions intensity continued to decline, falling from 103.3 in 2024 to 90.2 tCO₂e per million reais of net revenue in 2025, a 12.7% reduction year over year. This represents a cumulative improvement of 19.5% since 2022 and 23.8% compared to the 2023 peak.

These results reflect structural advances in operational efficiency, energy transition, climate measurement processes and emissions management, as well as continued alignment with the decarbonization targets validated by the Science Based Targets initiative (SBTi), which guide the Company’s long-term climate strategy. *

Emissions Intensity
(tCO₂e / Net Revenue in BRL million)



Note: ¹ Preliminary data subject to external verification. The 2025 emissions inventory will undergo third-party assurance as planned, with completion expected by April 2026. Until this process is finalized, the figures may be updated as a result of the verification procedure.

Circularity remained a core pillar of Mills’ operating model. In 2025, the Company advanced initiatives

in rebuild, retrofit and component remanufacturing, expanded recovery programs for batteries, tires and electronic components, and significantly reduced environmental impacts related to resource consumption. In water management, Mills expanded its Water Treatment Stations and reduced effluent discharge by 59%. In waste management, total waste generation declined 27%, while the volume sent to final disposal decreased 38%.

The safety culture was further strengthened, resulting in the Company's best historical performance in occupational safety. The accident rate declined by more than 50% over the past three years. Key initiatives included the expanded adoption of LOTO (Lockout/Tagout) procedures, reinforcement of Daily Safety Dialogues, the evolution of HSE stand-down practices, and the strengthening of governance and reporting mechanisms. Employee health and well-being remained a priority, with medical coverage for 100% of employees, 24/7 telemedicine, expanded healthcare networks, and integrated care initiatives such as the Dr. Mills program.

Looking ahead to 2026, Mills will continue advancing the execution of its strategic agenda, guided by the new Materiality Matrix and the consolidation of its climate risks and opportunities mapping. The Company will also continue preparing for full disclosure in line with IFRS S1 and IFRS S2, while deepening environmental initiatives related to electrification, decarbonization and circularity. On the social front, Mills will expand the TransFormar Program, strengthen organizational climate initiatives and continue fostering a strong culture of safety and care. Among the recognized challenges are the decarbonization of equipment used by customers, the consolidation and integration of Scope 3 data, and preparation for independent assurance of ESG disclosures.

Supported by solid foundations and a well-established agenda, Mills enters 2026 reinforcing sustainability as a key driver of competitiveness, innovation, resilience and long-term value creation.

People Management

The Company's people management practices are designed to foster a diverse, inclusive and healthy work environment, promoting human development, delivering results for Mills and generating a positive impact on the lives of employees and their families. The Company believes that the creation of decent jobs directly contributes to reducing inequalities and supporting the development of the communities in which it operates.

Mills maintains structured programs focused on talent attraction, development and retention. Among these initiatives, the Internship Program remains an important platform for professional development and workforce renewal. Throughout 2025, the program maintained consistent hiring and conversion rates, reflecting the Company's ability to train and integrate new talent into its workforce.

Another key initiative is the TransFormar Program, created to generate positive social impact and expand employability opportunities for young people in vulnerable situations in the regions where the Company operates. The program provides technical and vocational education scholarships and continues to serve as both an important entry point for talent and one of the main pipelines for future interns, simultaneously contributing to social development and strengthening the Company's talent pipeline.

Mills believes that education, diversity and inclusion are critical drivers of long-term competitive differentiation. In this context, the Company maintains significant investments in training and professional development, with defined targets for training volume and hours of qualification. Corporate education initiatives include multiple learning formats and development tracks through programs such as Escola Mills, the Multiplica Program, technical and regulatory training, individual and corporate development programs, and Evoluir, which provides educational subsidies for technical courses,

undergraduate and graduate degrees, and certification preparation.

Key leadership positions undergo an annual 360-degree performance evaluation process. The results are reviewed in Career Committees, which support leadership in developing these professionals, strengthening the Company's human capital and structuring succession plans aligned with the Company's growth strategy.

Promoting a strong culture of safety, health and well-being also remains a strategic priority. The Company conducts initiatives aimed at both internal teams and external stakeholders, including clients and partners, encouraging safe equipment use and disseminating technical knowledge through specialized training programs. Throughout 2025, Mills maintained a significant number of professionals trained to operate aerial work platforms, supported by a dedicated structure of safety specialists and certified instructors.

Internally, safety indicators remained within controlled levels and aligned with industry best practices. In parallel, the Viva Bem Program, which offers psychological, legal, social and financial support to employees, maintained a significant volume of services, reinforcing the Company's commitment to the holistic well-being of its workforce.

The Profit-Sharing Program, available to all employees, remains structured in line with market practices. The model defines individual bonus multiples at the beginning of each cycle, based on the Company's compensation strategy, which is periodically reviewed through market benchmarking.

To ensure differentiated recognition for employees at the base of the organizational pyramid, the incentive model establishes target payouts that proportionally benefit employees at lower compensation levels, promoting a more balanced distribution of incentives.

Variable compensation is linked to economic performance indicators, customer satisfaction metrics and integrated socio-environmental targets, as well as to trigger mechanisms and safeguards that condition payments on the effective generation of financial results by the Company.

Since 2018, the Company has maintained a Long-Term Incentive Plan based on restricted shares, granted to executives and selected key positions. The program aims to align the interests of executives and shareholders, ensure competitive compensation relative to market standards and encourage sustainable business performance. Each cycle lasts three years and is linked to long-term value creation. Shares granted under the plan are settled exclusively through treasury shares, with no issuance of new shares.

The turnover rate in 2025 remained stable, reflecting continued improvements in the work environment and the Company's people management strategy. Key factors supporting this performance include competitive fixed and variable compensation policies, benefits aligned with market best practices, and the continuation of a hybrid work model for administrative roles, which provides greater flexibility, optimizes commuting and contributes to higher productivity and employee well-being.

Equality Policy

The Company recognizes the importance of promoting equality and diversity within its workplace and seeks to ensure equal opportunities for professional development and recognition for all employees. In this context, it adopts management practices guided by transparency, inclusion and objective criteria in the conduct of its activities and internal relationships, contributing to the professional growth and development of its workforce.

In compliance with Article 133, paragraph 6, of Law No. 6,404/76, as amended by Law No. 15,177/2025, the Company discloses information regarding the composition of its workforce, including

data on the participation of men and women across different hierarchical levels.

This disclosure aims to enhance transparency regarding gender representation within the organization and enable monitoring of the workforce composition, in accordance with applicable legal and regulatory requirements.

I – Number and proportion of women employed, by hierarchical level within the Company.

2024						
Gender	Executive Management	Management	Coordinator/ Supervisor	Staff	Intern / Apprentices	TOTAL
Men	1	8	26	495	143	673
Women	0	2	11	232	143	388
Total	1	10	37	727	286	1061

2025						
Gender	Executive Management	Management	Coordinator/ Supervisor	Staff	Intern / Apprentices	TOTAL
Men		4	34	556	146	740
Women		3	6	177	106	292
Total	0	7	40	733	252	1032

2024						
Gender	Executive Management	Management	Coordinator/ Supervisor	Staff	Intern / Apprentices	TOTAL
Men	100.0%	80.0%	70.3%	68.1%	50.0%	63%
Women	0	20.0%	29.7%	31.9%	50.0%	37%
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

2025						
Gender	Executive Management	Management	Coordinator/ Supervisor	Staff	Intern / Apprentices	TOTAL
Men	0.0%	57.1%	85.0%	75.9%	57.9%	72%
Women	0.0%	42.9%	15.0%	24.1%	42.1%	28%
Total	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

II – Number and proportion of women holding positions in the Company’s management (ex-Mills), considering the Board of Directors and the Statutory Executive Officers.

2024	
Gender	Quantity
Men	11
Women	5
Total	16

2025	
Gender	Quantity
Men	12
Women	3
Total	15

2024

2025

Gender	Proportion
Men	68.8%
Women	31.3%
Total	100.0%

Gender	Proportion
Men	80.0%
Women	20.0%
Total	100.0%

III – Breakdown of fixed, variable, and occasional compensation, segregated by gender, for similar positions or functions within the Company.

Position	2024		
	Men Compensation	Women Compensation	Compensation Proportion
Executive Management	Confidentiality Restriction		92%
Management			96%
Coordinator / Supervisor			119%
Staff			106%
Intern / Apprentices			100%

Position	2025		
	Men Compensation	Women Compensation	Compensation Proportion
Executive Management	Confidentiality Restriction		103%
Management			90%
Coordinator / Supervisor			119%
Staff			104%
Intern / Apprentices			100%

Culture and Purpose

Our purpose:

Mills exists to offer you the security to dream bigger.

The company has established itself as a transparent, reliable and leading company in the sector, taking responsibility for the environment and society. Our priority is safety: the safety of the best choice, the best equipment and the most specialized team. As a result, our customers get the best possible performance from the services we provide.

Our culture:

We want everyone to be engaged with a vision and perspective of the future. To this end, we seek to **delight, grow and transform**.

Delight: We want to delight our customers, suppliers and employees with the experience we provide.

Grow: We want to grow and we want our employees to grow with us.

Transform: Through transformation, we generate positive impacts for all employees, society and the environment.

Values:

We have defined five principles that reinforce our DNA, as well as elements that we aspire to achieve every day:

We work together: We can go further when we work together, which is why Mills accompanies you in all your needs.

We are always present: We get involved and know our clients' businesses well, ensuring better decision-making.

We've kept our promises: Trust and commitment are the basis of any relationship. Therefore, we are committed to customer experience, to our deliveries and to excellent results.

We are leading change: We are entrepreneurs and we have pioneering spirit as our main characteristic: with enthusiasm and courage, we reinvent ourselves to lead the changes in our sector.

We are committed to the future: We know that our prosperity comes from our commitment to generating value in a sustainable way.

Management Declaration

In compliance with the provisions of Article 25 of CVM Resolution No. 80 issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), the Company's Statutory Executive Officers declare that:

(i) they have reviewed, discussed, and agree with the Company's financial statements for the fiscal years ended December 31, 2025 and 2024; and

(ii) they have reviewed, discussed, and agree with the independent auditors' report issued by PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC Brasil"), dated March 18, 2026, regarding the Company's financial statements for the fiscal years ended December 31, 2025 and 2024.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with the applicable regulations of the Brazilian Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), particularly CVM Resolution No. 162, the Company informs that it maintained consultations with its independent auditors, PwC Brasil, with the objective of ensuring compliance with the standards and procedures applicable to auditor independence.

Additionally, the provisions of the legislation governing the accounting profession in Brazil, established by Decree-Law No. 9,295/1946, were observed, as well as the standards and interpretations issued by the Federal Accounting Council (CFC) and the technical guidance issued by the Brazilian Institute of Independent Auditors (IBRACON).

The Company adopts as a core principle the preservation of the independence of its independent auditors, ensuring that no conflicts of interest arise, including situations in which the auditor could audit services previously provided by itself or perform management functions within the Company.

PwC Brasil was engaged to provide independent audit services for the Company's financial statements for the current fiscal year, as well as to review the interim quarterly financial information (ITRs) for the same period.

Subsequent Events

No subsequent events recorded in the period.